SELEÇÃO VAIADA, EMPATA JOGO EM SÃO PAULO

102.308 pagantes que renderam Cr$ 3.186.560,00, ontem à noite no Morumbi, vaiaram a Seleção Brasileira no empate ante o combinado paulista dirigido por Rubens Mineli. Paulo César marcou pelo selecionado, enquanto Cláudio Mineiro marcava pelos paulistas de penalti, ambos no segundo tempo. Os jogadores e o técnico da CBD acharam o penalti arranjado e as vaias totalmente desnecessárias. Coutinho disse que a partida não ofereceu oportunidade para nenhuma observação séria. Paulo César, o mais vaiado, foi a maior figura em campo. Na segunda etapa, com Izidoro, Dirceu e Marinho a Seleção mostrou um futebol vivo, alegre e descontraído (Esportes, página 8).

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 1,50

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV Nº. 7338 — Rio, 17 de junho de 1977

Tentou impedir o assalto

OUTRO PM MORTO POR BANDIDOS

Um soldado da Polícia Militar morreu ontem em frente a um depósito de madeiras no quilômetro 15 da Rodovia Presidente Dutra, quando procurava impedir que quatro homens armados (um deles de metralhadora), assaltassem o estabelecimento. Os bandidos, antes, tinham assaltado um comerciário, de quem roubaram dinheiro e o carro, usado no segundo assalto. Ao chegarem ao depósito, os assaltantes não sabiam que já tinham sido pressentidos pelo miliciano que, de arma na mão, tentava evitar o assalto. Um dos bandidos deu uma rajada de metralhadora, que matou o soldado na hora (página 2).

Radialista julgado pela terceira vez

O julgamento do radialista Édson de Oliveira Filho, que começou às duas e meia da tarde de ontem, no II Tribunal do Júri, entrou pela madrugada. Ele é acusado de ter matado, dia 6 de julho de 1973, dentro de um táxi, na Rua São Clemente, o motorista Patrício José da Silva. É a terceira vez que o acusado, que é defendido pelos advogados Paulo Goldrajch e Murilo Ries, vai a julgamento (página 2)

Fuzilado em casa pelos assaltantes

Dois ladrões mataram Artur Bezerra Sobrinho, na casa da vítima, na Rua Coragem, número 314, Vila da Penha. Sem nada levar, os bandidos chegaram a dominar o filho e a nora de Artur. Este armou-se de um revólver, mas não teve tempo de usar a arma. Agentes da 27.ª Delegacia Policial estão investigando o caso (página 2).

Matador vai apresentar-se

Virgínia Maria de Oliveira, morta segunda-feira passada num motel da Barra, a tiros, foi enterrada (foto) ontem à tarde no Cemitério do Pechincha, em Jacarepaguá, com pequeno acompanhamento. Sua irmã, Cleusa Maria de Oliveira, em prantos, clamava por justiça e, entre soluços, perguntava "por que aquele desgraçado matou minha irmã?". O criminoso, Armando de Carvalho, deverá apresentar-se hoje à Delegacia de Homicídios, segundo promessa feita por seu advogado, Laércio Pelegrino, que anteontem esteve naquela delegacia (página 2).

Traficantes reagem a tiros

Agentes da 17ª. Delegacia Policial apreenderam outem no Morro de Mangueira grande quantidade de entorpecentes, embalagens de cocaína, balanças de precisão e munição de diversos calibres, depois de terem trocado tiros com traficantes que dominam o local conhecido como Chalé, naquele morro. A ação da polícia só foi possível depois da prisão do traficante Wálter Cora, o *Darte*, que deu informações sobre o bando que atua naquele morro (página 2).

• • •

Niterói louva o seu padroeiro

Niterói comemora a partir de hoje e até o dia 26 o padroeiro da cidade, São João Batista, cujo dia transcorre sexta-feira que vem. O programa será aberto hoje às oito e meia da noite pelo prefeito Moreira Franco. O ponto alto das festividades será a missa celebrada dia 24 pelo arcebispo da cidade, dom José Gonçalves da Costa, na catedral, onde se realizam todos os itens do programa (página 3).

Vão sair os empréstimos para sindicalizados, já

(Página 3)

INPS troca carnês de benefícios a 1º de julho

(Página 3)

ENFIM, O DIVÓRCIO LEGAL

O projeto do divórcio dos senadores Nélson Carneiro e Acioli Filho acaba de vencer a sua primeira barreira. Obteve a maioria absoluta, com sete votos a mais, na primeira votação e com uma vantagem de mais de 50 votos sobre a oposição à sua instituição. Pode-se supor, sem perigo de incorrer em exagero, que os parlamentares ausentes, pouco mais de 30, não compareceram para não se definirem, ante a pressão avassaladora que a cúpula da Igreja Católica, no uso de seu direito constitucional, desencadeou, para impedir a aprovação da emenda divorcista. Pois se fossem antidivorcistas teriam comparecido ao Congresso Nacional, para reforçar as hostes dos que se bateram pela indissolubilidade dos casamentos desfeitos.

De fato o Brasil, com a aprovação definitiva do projeto Carneiro-Acioli, significativamente senadores pertencentes aos dois partidos, o que dá à sua iniciativa um conteúdo nacional, não está instituindo o divórcio. Este já existe, seja sob a forma do desquite um estado civil híbrido — o desquitado não é casado nem solteiro —, seja sob a forma de separação pura e simples, o fato consumado para os que não dispõem de recursos para a formalização da ruptura do vínculo matrimonial ou que não ligam para os detalhes legais, e saem para outra, na prática.

Porque o casamento, como a separação, é uma vivência. Ambos existem ou não existem. Não é a proibição legal do divórcio que vai conservar efetivamente, o matrimônio que deixou de existir.

Se a inexistência do divórcio não conserta o que a vida arrebentou, a sua vigência moraliza as uniões que o amor realizou e alimenta, a despeito de todas as complicações legais decorrentes do desquite e da separação e dos preconceitos que a falta do sacramento legal ainda acarreta.

Além disso, a falta desse sacramento civil acarreta graves prejuízos morais e econômicos, para as mulheres e, sobretudo, para os filhos que resultam das novas formações conjugais.

Em resumo, ao contrário de dissolver a família, o divórcio vai moralizá-la, vai fornecer-lhe o esteio legal que hoje falta, no mínimo, a centenas de milhares de casais.

Ao aprovar o projeto dos senadores, o que o Congresso Nacional fez, como legítimo representante do povo e pela sua maioria absoluta, foi o uso de suas atribuições, a partir do instante em que agiu como representante da sociedade civil e não como instrumento de uma religião, que, por mais respeito que mereça de todos quantos dão valor ao seu primado espiritual, não pode aceitar a ditadura de seus dogmas.

Mormente quando se sabe que foi o próprio Cristo quem proclamou: "A Deus o que é de Deus, a César o que é de César".

BOLETIM GERAL

Um depoimento sobre as prisões

A prisão recupera? Quanto custa um preso para o Estado? Qual o índice de reincidentes? O que é a prisão-albergue?

Estas são as perguntas a que o diretor-geral do sistema penitenciário fluminense, professor Augusto Thompson, vai responder, no programa TVE-Especial Depoimento, na próxima segunda-feira, às 23h30min.

O filho do seresteiro

Sílvio Caldas está anunciando que sua mulher Míriam vai lhe dar outro filho (o terceiro) mês que vem. Robertinho, o filho do cantor, já está com um ano. O seresteiro já está se preparando para presentear os amigos com charutos, quando a cegonha chegar.

Concursos de folclores

Encerram-se este mês as inscrições para dois importantes concursos lançados pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro-Funarte: o "Marechal Rondon" e o "Sílvio Romero".

Até 17 de junho, serão aceitas as inscrições para o Concurso Marechal Rondon, que premiará o melhor trabalho de aluno de 1º grau sobre a contribuição do índio ao folclore brasileiro.

Até o dia 30 de junho, serão aceitas inscrições para o Concurso Sílvio Romero, que premiará uma monografia sobre qualquer tema do folclore brasileiro.

Hoje tem "Seis e Meia"

Odete Amaral, Pedro Caetano e Claudionor Cruz iniciam hoje, no Teatro João Caetano, a série desta semana de "Seis e meia", que não pode começar na segunda-feira, em virtude da apresentação, ali, do balé canadense. Os espetáculos serão realizados amanhã e depois, em dois horários, às 18,30 e 21 horas.

A noite dos declamadores

Declamação é uma arte que ainda se pratica neste Rio de Janeiro de 1977. É o que vão provar os declamadores, hoje às 20h30min, no Conservatório Brasileiro de Música (57-12º), na "noite poética" que a Academia Feminina de Letras do Rio de Janeiro patrocina. As peças a serem interpretadas são de autoria da poetisa Hilda Reis Capucci.

Escritora diz que lhe roubaram "O Casarão"

Sob a acusação de que a novela "Casarão", da TV-Globo, é plágio da peça "Canção do Bambual", de autoria de Gloria Mendes da Costa, que assina como Gloria Santa Cruz, escritora e radialista, o advogado Pedryvio Francisco Ferreira deu entrada, na 20a. Vara Cível, a uma ação ordinária contra aquela emissora para a cobrança de perdas e danos e indenização, dando como valor da causa inicial duzentos mil cruzeiros.

Gloria Santa Cruz diz que deixou sua peça "Canção do Bambual" em mãos de dirigentes da TV-Globo no início de 75, não obtendo resposta se aceitavam ou não o trabalho surpreendendo-se ao ver na televisão, a novela "Casarão", perfeitamente identificada com a peça que entregara ao Canal 4.

Velho assassinado em casa por ladrões

Artur Bezerra Sobrinho, de 72 anos, foi morto ontem em sua casa, na Rua da Coragem, número 314 Vila da Penha, a tiros, por dois ladrões, que nada levaram.

A vítima acordou de madrugada ao ouvir ruídos estranhos em casa e chegou a armar-se de um revólver Smith & Wesson, que não chegou a usar.

Logo que acordou, Artur foi ao quarto do filho Artur Cláudio Silva Bezerra, que tinha sido dominada pelos ladrões, junto com sua mulher, Dionésia Gomes da Silva Bezerra.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML), enquanto as autoridades da 27.ª Delegacia Policial tomavam conhecimento do fato.

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefones: 284-9393
254-0853
Publicidade
Lindomar Seabra
Praça XV de Novembro, 38-A — Sala 24
Telefone.: 221-0764
Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels. 35-2691 e 32-5841
Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

Sepultada a moça morta pelo amante no motel

Um reduzido número de pessoas, entre parentes e amigos, acompanhou ontem à tarde, no Cemitério do Pechincha, em Jacarepaguá, o enterro da jovem Virgínia Maria de Oliveira, solteira de 22 anos, assassinada com cinco tiros, segunda-feira, no Motel Serra Mar, na Barra da Tijuca.

O corpo foi sepultado por volta das 14 horas, na cova número 12 318, quadra 42, em meio a muitos gritos, principalmente por parte de sua irmã Cleusa Maria de Oliveira, que, em pranto convulsivo, clamava por justiça. Entre soluços, exclamava: "Por que aquele desgraçado matou minha irmã".

Virgínia Maria foi atraída pelo amante, o advogado criminalista Armando de Carvalho, a um dos apartamentos do motel e foi assassinada com cinco tiros, no momento em que dormia. Consumado o crime, o assassino, após pagar a diária, conseguiu deixar o apartamento e, desculpando-se com o porteiro, sumiu.

CIÚME

O criminoso será apresentado hoje, por volta das 14 horas, na Delegacia de Homicídios, conforme informações do seu advogado Laércio Pelegrino, ocasião em que será acareado, uma vez que está quase evidenciada a sua culpa.

Segundo foi apurado pelas autoridades o advogado Armando de Carvalho manteve há tempos um romance com a jovem, por quem nutria um ciúme doentio. Meses atrás, se separaram e no dia que antecedeu o crime ambos combinaram de se encontrar, na tentativa de uma reconciliação.

A irmã da vítima, Cleusa Maria de Oliveira, acompanhou o corpo, juntamente com sua mãe de criação, dona Maria Teresa, desde que ela deixou o Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML), com destino ao Cemitério de Jacarepaguá. Vestida elegantemente e de óculos escuros para esconder as lágrimas, ela chorou todo tempo e clamava por justiça.

VIOLENTO

Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, ela declarou que não vai contratar advogado, uma vez que o crime está mais do que evidenciado. Além do mais, sua irmã foi assassinada covardemente. Ela deixa tudo ao encargo das autoridades.

Quanto ao comportamento de Armando, ela disse tratar-se de um homem de gênio violento e que sempre demonstrou um excesso de ciúme por Virgínia. Quanto ao fato de que ela sofria dos nervos, ele foi categórico em desmentir, ressaltando que ele sempre foi muito bom da cabeça.

Por fim, esclareceu que viu sua irmã pela última vez no domingo, por volta das 18 horas. Ela lhe afirmou que se encontraria com o advogado. Na ocasião, ela levou uma camisa para presenteá-lo, pelo Dia dos Namorados, e não mais retornou. Soube da notícia da morte de Virgínia através dos jornais.

Previsão do tempo

Tempo bom, temperatura estável. Ventos de Sul a Norte, de fracos a moderados. Mar de pequenas vagas. No Rio, o tempo, hoje, será bom, com nebulosidade, sujeito a mudanças no fim do período. A máxima, ontem, atingiu 34 graus em Bangu, e a mínima, 18 graus em Jacarepaguá.

Carter: EUA não vão reatar logo com Cuba

Washington (LD) — O Presidente Jimmy Carter declarou que "não existem perspectivas de reconhecimento diplomático e de troca de embaixadores com Cuba."

O Presidente norte-americano fez estas declarações esta semana, em entrevista à imprensa, quando um jornalista lhe perguntou sobre a possibilidade de os Estados Unidos tomarem medidas para a normalização de relações, apesar de Cuba ter ainda seus cárceres cheios de presos políticos e tropas estacionadas na África. O Presidente Carter respondeu que "essas são duas questões que, como eu disse, serão de grande preocupação para mim antes da normalização de relações com Cuba". Acrescentou que espera que as tropas cubanas sejam retiradas da África.

O Presidente norte-americano qualificou as atuais consultas de seu governo com Cuba como "perfeitamente legítima", e mencionou como exemplo os recentes acordos sobre pesca e limites concluídos por ambos os países.

Durante os primeiros momentos de sua entrevista à imprensa Carter mencionou vários países — Cuba, Somália, Etiópia, Iraque e Vietnã — com os quais, disse, gostaria de "restabelecer relações normais e amistosas". Acrescentou, no entanto, que "em alguns casos os obstáculos são bem grandes", e mencionou Cuba e Vietnã. "Mas creio que nosso governo deveria fazer isso, e gostaria de ter uma situação em que, ao terminar meu mandato, todas as nações do mundo estivessem mantendo relações diplomáticas conosco".

Compramos e vendemos livros novos e usados
Livraria Metropolitana
rua Regente Feijó 24
telefone: 231-3532

PM morto a tiros por 4 assaltantes

Quatro homens armados, um deles com uma metralhadora, mataram ontem, o PM João Batista Silvare Tavares, casado, de 29 anos, lotado no 20.º Batalhão, quando ele tentava evitar um assalto ao Depósito de Madeiras Sumaó, situado no quilômetro 15, da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu.

Os bandidos momentos antes tinham assaltado o comerciário Gedior de Andrade Martins, solteiro, 22 anos, de quem, além de tomarem uns mil e quinhentos cruzeiros, ainda levaram o carro placa RJ-QW 2746, cor verde, que estava sendo utilizado no segundo assalto.

RAJADA

Os assaltantes rumaram para o depósito, mas não perceberam que tinham sido notados pelo policial. No momento em que se preparavam para dominar os empregados da firma, surgiu o PM de arma em punho, que tentava frustrar a ação dos bandidos. Um deles, que estava com a metralhadora deu-lhe uma rajada e matou o policial, em seguida fugiram sem nada roubar.

A vítima ainda chegou ser levada ao Hospital de Nova Iguaçu, mas morreu antes de receber os primeiros socorros. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades daquele município e do batalhão onde servia. Um contingente foi mobilizado, na caça aos quatro homens e até à noite as buscas tinham sido infrutíferas.

Deputado quer saber:

Quem é o dono real da "Enseada das Garças"?

O deputado Edésio Frias, vice-líder da maioria, apresentou requerimento de informações, a ser endereçado ao governador do Estado, a respeito do loteamento da Praia da Brisa, na Barra da Tijuca, também conhecido como "Enseada das Garças".

As perguntas formuladas pelo parlamentar são as seguintes:

"a) — A quem pertence o loteamento da Praia da Brisa na Barra da Tijuca, nome dos seus diretores, bem como das empresas incorporadoras e construtoras nos últimos dois anos, quem são seus responsáveis pelas obras ali existentes?

b) — Quem pediu, quem deu e quando foi solicitada a licença para o loteamento?

c) — Se há serviços de esgotos, água, iluminação e se o loteamento dispõe de todos os requisitos que a Lei determina?

d) — Quais as obras municipais ou estaduais feitas nestes últimos anos naquela área, num raio de 1 km daquele loteamento, e quais as firmas executoras?

e) — Quais as dotações orçamentárias, "caso exista", para a execução das obras?"

Polícia apreende tóxicos na Mangueira

Os policiais Válter Guimarães, Pedro Paulo Abreu e Jesus Silva, lotados na 17.ª DP, após uma troca de tiros com traficantes de tóxicos do Morro de Mangueira, apreenderam ontem grande quantidade de entorpecentes de uma quadrilha que há muito vinha agindo no local chamado Chalé, naquele morro.

Com base nas informações obtidas durante o interrogatório do traficante Válter Cora, conhecido pelo vulgo de "Darte", os policiais subiram o morro durante a madrugada do dia 15 e, com o auxílio de uma luneta, começaram a observar o movimento da "boca-de-fumo" do local. Por volta das 11h30min, decidiram estourar a maconharia, uma vez que já sabiam o suficiente para que o serviço fosse executado.

Não contavam, no entanto, os policiais que pudessem ser recebidos com tamanha violência, o que os forçou a uma troca de tiros com os bandidos. Embora inferiorizados numericamente, os policiais conseguiram afugentar os bandidos e apreender uma máquina fotográfica, duas calculadoras, uma placa de automóvel (HC-4129), três balanças de precisão, 28 tubos de comprimidos, 51 embalagens de cocaína, papel vegetal e mais de trezentas balas de diversos calibres.

Segundo os policiais, as investigações continuarão até que a área esteja totalmente livre dos traficantes de tóxicos, cujo comércio chega a render mais de duzentos e cinquenta mil cruzeiros por ...

Todo o material apreendido foi transferido para as dependências do Instituto Carlos Éboli.

Julgamento do radialista entra pela noite

Iniciado às duas e meia da tarde de ontem, o julgamento do radialista Édson de Oliveira Filho, acusado de ter matado o motorista de táxi Patrício José da Silva, dia 6 de julho de 1973, entrou pela madrugada de ontem, no II Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Martinho Campos.

Antes dos debates, foram ouvidas as testemunhas Sérgio Bittencourt, Francisco Carioca, Hilton Abi Rihan e Sidnei Bondim, todos radialistas, que elogiaram o réu, que está sendo defendido pelos criminalistas Paulo Goldrajch e Murilo Reis.

Ao ser interrogado pelo juiz, Édson de Oliveira Filho disse que dentro do carro da vítima, quando sentiu um torpor, o fato era apenas a repetição do que sentira antes, na Boate Plaza, em Copacabana, depois que bebeu uma dose de uísque dada por um certo dr. Uchoa.

TERCEIRO

A promotora Telma Musse Diuana promoveu a inquirição do perito Roberto Bilanco dos Santos e Antônio Manuel Santa Rosa, oficial da Polícia Militar que correu para o local em que o carro de Patrício, já baleado, bateu num muro, na Rua São Clemente.

O acusado contou que, depois que saiu da boate e foi embora só voltou a recobrar a consciência já na 10.ª Delegacia Policial, embora três testemunhas tenham dito que encontraram o acusado dentro do táxi da vítima, na Rua São Clemente, às duas e meia da madrugada. Na ocasião, o motorista já tinha sido baleado.

Este é o terceiro julgamento a que Édson de Oliveira Filho está sendo submetido. No primeiro, na 23.ª Vara Criminal, foi condenado a dez anos de reclusão. No segundo, no II Tribunal do Júri, pegou 13 anos.

Teresópolis e Petrópolis terão eventos culturais

O Departamento de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, atendendo às solicitações da Associação Petropolitana de Estudantes e da Inspetoria de Ensino de Teresópolis, promoverá de 21 a 27 de junho uma série de eventos culturais destinados às Escolas de 1.º e 2.º Graus e comunidades.

PROGRAMAÇÃO

Petrópolis — dia 21 — Bloco da Palhoça (música popular) — no COMAC, rua Souza Franco, 590, às 14h Anjos da Madrugada (música popular) — às 20h no CENIC; dia 22 — Duo Vetere (música erudita no CENIP — Av. 15 de Novembro, 400, às 16h e no Museu Imperial, às 20h Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Teresópolis — Av. Feliciano Sodré; dia 23 — Grupo Espaço Dança — no G.E. Cardoso Fontes, rua Bingen 210, às 14h e no Museu Imperial; dia 24 — Processo Criativo — G.E. Rui Barbosa, rua Alintor Werneck s/n.º, às 9h e no COMAC às 14h; dia 27 — Teatro Quorp Santo — no CENIP, av. 15 de Novembro 40, às 14h e no Museu Imperial (Bosque do Imperador) às 19h.

Teresópolis — dia 20 — Duo Vetere (música erudita) — no C. Estadual Edmundo Bittencourt, Av. Almirante Lúcio Meira 333, às 14h e no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Teresópolis — Av. Feliciano Sodré às 20h; dia 21 — Grupo Quintal (teatro) — G.E. Euclides da Cunha, rua Mello Franco 608, às 10h e no G.E. Edmundo Bittencourt, às 14h; dia 22 — Grupo Milewski (música erudita) - no C.E. Edmundo Bittencourt Av. Almirante Lúcio Meira 333 às 14h e no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Teresópolis, Av. Feliciano Sodré às 20h; dia 23 — Processo Criativo — no G.E. Euclides da Cunha, às 9h e no C.E. Edmundo Bittencourt, às 14h Salão Nobre da Prefeitura, Av. Feliciano Sodré; e dia 24 — Grupo Espaço Dança — no C.E. Edmundo Bittencourt, Av. Almirante Lucio Meira 333, às 14h e no Salão Nobre da Prefitura — Av. Feliciano Sodré às 20h.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRÁTICA

Assembléia Legislativa

Táxis de D. Caxias exploram população

O emedebista Silvério do Espírito Santo comentou a situação dos táxis em Caxias, onde os motoristas cobram corridas à base de **tiros** (pagamento de importância superior à que marca o taxímetro), sob a alegação de que as ruas não são pavimentadas e a gasolina subiu de preço.

O deputado disse que pediu providências ao prefeito de Caxias, para que este apele para o Conselho Interministerial de Preços, a fim de que as tarifas sejam atualizadas.

O vice-líder da Arena, Jorge Lima, apresentou moção de aplausos à secretária Municipal de Educação, Teresinha Saraiva, por manter nos quadros da secretaria a professora Ivonete dos Santos Teodoro, que "vem desempenhando suas nobilitantes funções como verdadeiro sacerdócio".

Solidariedade

O líder da oposição, Frederico Trota, acaba de solidarizar-se com o movimento pelo retorno de Chagas Freitas ao MDB. Para ele, o destino de Chagas Freitas "pertence à Nação".

Congratulações

O arenista Odair Gama apresentou moção de congratulações ao detetive Teodorico Murta, "por exercer aquela função policial há mais de 15 anos, sem ter recebido uma só punição e com larga folha de serviços prestados".

Inoperância

O emedebista Francisco Lomelino voltou a insistir no afastamento do diretor do Detran, "pela sua comprovada inoperância frente àquele órgão".

Crime

O líder do MDB, Sílvio Lessa, denunciou que o Colégio Leão XIII, de Itaboraí, está permitindo o acesso de alunos reprovados na segunda série ginasial, o que representa "um crime contra o próprio sistema educacional".

Economia

— Até a classe política está completamente desorientada sobre como deverá pautar seus trabalhos em face das informações incompletas fornecidas pelos órgãos governamentais, disse ontem o emedebista Otime dos Santos, ao falar da situação reinante na economia nacional, com a decisão do Banco do Brasil de restringir a concessão de crédito.

Divórcio

Os emedebistas Édison Kahir, Sílvio Lessa e José Maria Duarte se manifestaram a favor do divórcio, enquanto o arenista Gama Filho se disse contrário.

Apelo

O líder da oposição, Frederico Trota, apelou para o presidente da República, a fim de que relaxe a prisão dos estudantes que participaram das manifestações em Brasília.

Câmara Municipal

Banbina: altivez faz divórcio passar

A emedebista Bambina Bucci congratulou-se ontem com o Congresso Nacional pela altivez com que aprovou, em primeira discussão, a emenda que institui o divórcio no País, o que dará a muitas famílias a possibilidade de refazer sua vida conjugal.

Já o líder do MDB, Sílvio de Morais, contestou os que vivem a apregoar que a aprovação do divórcio vem ferir a estabilidade da família brasileira.

ÔNIBUS

O arenista Ivo da Silva pediu que seja oficiado ao prefeito no sentido de que autorize as empresas de ônibus a operar no sistema booster, na hora do rush, em Brás de Pina, Irajá e na Praça do Carmo.

Ao justificar sua pretensão, disse que naquele subúrbio, no horário das cinco às oito, os ônibus passam superlotados e deixam os passageiros nos pontos, o que ocasiona transtornos a muitas pessoas.

PERSEGUIÇÃO

O emedebista José Frejat criticou a falta de segurança em que vive o carioca, ao contrário do que se observou anteontem, quando a polícia, segundo ele, saiu às ruas, protegida por escudos, para perseguir a juventude universitária, há treze anos amordaçada.

Para Frejat, os jovens que não vivenciaram uma democracia vêem os escândalos da mordomia, fraudes do Banco Halles, do Grupo Lutfalla e outros que estão proliferando por aí, mas não vêem a polícia atrás dos responsáveis por tais irregularidades e sim atrás deles, universitários, que pedem melhores condições de estudo e mais liberdade.

DEMOCRACIA

O secretário da Câmara, Murilo Maldonado indagou de seus pares a que democracia se referiam, se era a americana, a francesa ou a inglesa. Para ele, uma democracia não se importa, mas é decorrente do estado cultural do povo.

PÁGINA

O arenista Moacir Bastos comentou que os estudantes franceses, em 1968 ao ganharem as ruas, estavam começando a escrever uma página gloriosa na história do relacionamento entre a escola, o clube, a Igreja e o próprio povo.

REPÚBLICA

Para o emedebista Clemir Ramos a democracia é mais do que secular, porque já nos primórdios da República brasileira os civis e militares no fundo a Nação inteira, irmanados pela conquista da República, trouxeram os ideais de democracia.

BENÉFICO

O emedebista Dirceu Amaro disse que quem trabalha na área de serviços sociais sabe quão benéfico é o divórcio, aprovado anteontem em primeira discussão no Congresso. Ele se congratulou com a posição independente do Congresso, que se manifestou contra a pressão de certa parte do clero.

Projeto concede incentivo fiscal aos municípios

O deputado José Maurício (MDB-RJ) apresentou projeto de lei, dispondo sobre a aplicação dos incentivos fiscais, retirados do Imposto de Renda, exclusivamente nos Municípios em que teve origem aquela arrecadação, alegando que todas as edilidades brasileiras não participam em mais de dez por cento da arrecadação nacional, e, porisso mesmo, vivem na mais extrema penúria, o que contraria a tese do desenvolvimento integrado do País.

SINDICAL

Comerciários vão comemorar o 69º. aniversário em julho

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, informa que já estão sendo expedidos os convites à classe, autoridades e entidades coirmãs, para as comemorações do 69.º aniversario de fundação da entidade.

Eis o programa: dia 16 de julho, às 16 horas, prova hípica "Comerciário da Cidade do Rio de Janeiro", no Regimento de Polícia Montada da PMERJ, em Campo Grande; dia 23, às 16 horas, encontro infantil, com projeção de filmes da Embrafilme-MEC, e distribuição de brindes, na sede Rua André Cavalcanti, 33; dia 29, às 11 horas, missa em ação de graça, na Igreja de Santa Efigência, Rua da Alfândega, 219; às 20 horas, sessão solene com entrega de títulos honoríficos e projeção de "slides" sobre as grandes realizações da Administração Restauradora, no salão nobre do órgão classista, seguindo-se coquetel; dia 31, 6 horas, excursão, em ônibus especiais à Fazenda-Colônia de Férias Vila Rica.

ISENÇAO DE IMPOSTOS

Continua tramitando na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o projeto de lei do deputado Antônio Gomes, isentando os sindicatos de impostos, que já passou em diversas comissões com parecer favorável.

Na justificativa, o parlamentar carioca destaca "que os sindicatos prestam relevantes serviços aos seus associados, sem visar fins lucrativos não podendo, portanto, tais entidades serem comparadas a empresas comerciais ou industriais".

— Considero, portanto, muito oportuna a aprovação do meu projeto, nesta hora em que o Governo dá toda ênfase ao Programa de Valorização do Trabalhador e ao Programa de Valorização da Ação Sindical — salientou o deputado Antônio Gome

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas Gás, Hidráulicas e Sanitárias promove assembléia, hoje, às 19 horas, visando ao relatório, prestação de contas e previsão orçamentária.

HOSPITAIS

Dia 15 de agosto, em primeira convocação, serão realizadas eleições no Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde, para renovação dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, estando aberto o prazo de registro de chapas.

PROFESSORES

Professores dos estabelecimentos de ensino primário e secundário fazem jus ao reajustamento salarial de 40 por cento e outras vantagens, a partir de primeiro de abril, e a convenção coletiva de trabalho foi homologada ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho.

PETROLISTAS

Foi confirmado que a Refinaria de Manguinhos vai conceder, a partir de primeiro de julho, abono de 15 porcento a todos os seus empregados, segundo informações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação e Destilação do Petróleo, Antônio Jorge.

MÚSICOS

Tendo em vista a apreciação do relatório e contas da diretoria, referentes ao ano passado, e a previsão orçamentária de 1978, o Sindicato dos Músicos Profissionais promove assembléia, hoje, às 17 horas.

AS ENTIDADES

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Soteros dos Reis, 62, Praça da Bandeira, atendendo pessoalmente por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

RJ terá tribunal para funcionalismo

Secretários de Administração e de Recursos Humanos, representando oito Estados, estiveram reunidos ontem, no Rio, para iniciar o debate da agenda da nova reunião conjunta que manterão, este ano, no Piauí para tratar, entre outros assuntos, da ampliação dos órgãos de contecioso, na área de pessoal.

Durante a reunião, o secretário de Administração do Estado do Rio, Ilmar Penna Marinho Júnior, disse que vai defender, no III Encontro, no Piauí a tese de ampliação e aprefeiçoamento dos contenciosos administrativos, "como mais uma medida de alcance social". Acha que é possível, dentro da legislação em vigor, a criação de Tribunais Administrativos pelos Estados.

O CRASE

O Estado do Rio de Janeiro tem no CRASE — Conselho de Recursos Administrativos dos Servidores — que funciona em Niterói, o seu órgão de contencioso de pessoal. O Secretário de Administração do RJ afirmou no entanto, que "as atribuições do órgão, ainda são limitadas, porque foi criada pouco depois de iniciado o projeto de fusão, sem uma cobertura maior de lei, só possível, agora, com a reforma do Poder Judiciário".

"A emenda constitucional que reformou a Justiça no País — prosseguiu Ilmar Penna Marinho Júnior — previu, finalmente, a viabilização do chamado contencioso administrativo, que reclamava regulamentação desde 1969. A preocupação dos dispositivos constitucionais em que se amparavam os contenciosos foi a de mantê-los, nas áreas de pessoal, tributária e previdenciária, como uma espécie de jurisdição administrativa, despidos de um poder maior".

Agora, com a reforma do Judiciário, Ilmar Penna Marinho Júnior salienta que "é possível não apenas à União, mas também aos Estados, criarem efetivamente seus Tribunais Administrativos. Esses órgãos de contencioso poderão, de acordo com a legislação constitucional vigente desde abril, proferir decisões que, se não agradarem às partes interessadas, serão revistas, diretamente, pela Justiça de 2.ª Instância".

"Isso equivale a dizer — observou o Secretário de Administração do Estado do Rio — que, embora sem poder jurisdicional, um órgão de contencioso de pessoal ganhará, naturalmente, à luz da legislação constitucional, a importância hoje atribuida, na apreciação de recursos de servidores, à Justiça de 1.ª Instância. O funcionário não satisfeito, por exemplo, com uma decisão do CRASE, depois da ampliação dos órgãos de contenciosos que pretendemos, poderá recorrer diretamente ao Tribunal de Justiça".

INPS troca carnês de benefícios a 1º de julho

A partir do dia 1.º de julho 4 milhões e 500 mil beneficiários do INPS terão maior segurança e rapidez no recebimento das suas pensões e aposentadorias com os novos carnês de benefícios que irão substituir os que se encontram atualmente em vigor. A distribuição será feita pelas agências bancárias onde os segurados já costumam receber o pagamento. O prazo de vigência dos novos carnês será de apenas seis meses, e não de um ano como ocorria até então, de modo a unificar a data de troca tanto para apsentados como para pensionistas.

No dia 1.º de agosto, data em que os beneficiários começam a receber o pagamento referente ao mês de julho perderá validade também o Cartão de Identidade que era apresentado quando do recebimento do benefício. Em seu lugar poderá ser usada a Carteira de Identidade Profissional Titulo de Eleitor ou qualquer outro documento equivalente reconhecido por lei.

UNIFICAÇÃO

Com o novo prazo estabelecido para os carnês que vigora a partir de julho deste ano, o INPS pretende unificar a data de recebimento dos benefícios já reajustados, que não é igual para aposentados e pensionistas.

Os pensionistas dispõem, no momento de um carnê cujo prazo de validade terminou em maio. Como o pagamento é feito normalmente no mês seguinte, quando for receber o mês de junho — e que ocorrerá em julho — o pensionista já terá o seu pagamento pelo novo carnê que será fornecido pelo banco. Será paga também a diferença relativa ao reajuste concedido pelo Governo federal a partir de maio.

Já o carnê atual dos aposentados tem validade até junho. Apesar disso, quando se dirigirem ao banco para receber o pagamento referente ao mês anterior, receberão também o novo carnê para que o utilizem a partir do mês de agosto. Neste caso o primeiro cupão do novo carnê estará inutilizado, visto que ele se refere ao pagamento do mês de junho que o aposentado já recebeu pelo carnê antigo.

Os carnês dos pensionistas terão validade, portanto, de seis meses e os dos aposentados cinco, o que permitirá a coincidência do término da validade em novembro para os dois casos. Em janeiro de 1978 outro carnê será distribuído com prazo de validade até maio. Em julho, a operação se repetirá e ao receberem o pagamento referente ao mês de junho de 1978, tanto aposentados como pensionistas já terão os seus benefícios reajustados, o que é feito normalmente após o estabelecimento do salário mínimo que ocorre em maio.

Menino caiu do terceiro andar ao chão

O menor Ricardo Cândido Aurélio, de um ano, filho de Antônio Carlos Aurélio e Cristina Cândido Aurélio, morador na Rua 3, bloco 20, apartamento 301, Conjunto Residencial Cenio (Estrada do Quitungo), caiu ontem da janela de sua residência, no terceiro andar.

Com traumatismo craniano, Ricardo foi levado para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado, em estado grave. A 38.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Engenharia Legal empossou sua nova diretoria

A nova diretoria do Instituto de Engenharia Legal (perícias e avaliações) tomou posse ontem, em solenidade presidida pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembardador Marcelo Santiago Costa. O ato foi realizado na sede da entidade, na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar.

A sua composição é a seguinte: presidente, engenheiro Murilo Pessoa; vice, engenheiro Paulo César Coutinho; 1.º secretário, arquiteto Luis Mário Sarmento; 2.º, engenheiro Celso Aprigio Guimarães; 1.º-tesoureiro, arquiteto Sumel Soares Mascarenhas; 2.º, José Eiras Pinheiro e bibliotecário, Siegfried Rosner Gottschelck. A entidade tem 450 associados e foi fundada em 1953.

Correção para as rescisões trabalhistas

Brasília (LD) — Nos casos de rescisão de contrato de trabalho, por iniciativa do empregador, quando o empregado não houver optado pelo .... FGTS, será aplicada a correção monetária, nos gente, a qualquer parcela termos da legislação vida indenização devida, a partir do dia da rescisão.

É o que pretende determinar Projeto de Lei apresentado pelo senador Vasconcelos Torres, estabelecendo, ainda, que quando a rescisão for objeto de sentença judicial, o saluário que prevalecerá, para efeito do cálculo da indenização devida, será o vigente no momento em que for prolatada a sentença.

O objetivo de Vasconcellos Torres é o de "impedir a prática de minimizar o desembolso, quando se trata de pagar modestas indenizações a trabalhadores despedidos, ao jogarem com a desvalorização da moeda.

MASSAGENS
Para Cavalheiros —
Todos os dias inclusive domingos e feriados das 9 às 22 horas.
RUA GENERAL ROCA, 675 — Gr. 203
Praça Saens Peña

Niterói em festa 10 dias pelo padroeiro

A Arquiconfraria de São João Batista, da Catedral de Niterói, vai promover a patrir de hoje e até o dia 26 um programa de festiviodades, para marcar a passagem de mais um dia do padroeiro da cidade. O prefeito Moreira Franco abre hoje, na própria catedral, às oito e meia da noite, as festividades quando haverá uma apresentação da Banda Grande Rio Show.

Amanhã, ainda na catedral (onde serão realizadas todas as festividades), haverá à mesma hora exibição do Conjunto Superlegal, de música jovem, seguida de quermesse.

Domingo, às oito horas da noite, será a vez do show dos oairros, sob o comando do radialista Ivo Teresópolis. Segunda-feira, também às oito da nite, haverá quermesse e música em gravação.

Terça-feira, às oito e meia da noite, apresentação da Banda Portuguesa de Niterói, em homenagm ao centenário do jornal O Fluminense. Quarta-feira, ainda às oito e meia da noite show com Zé Gonzaga e Sua Gente.

Quinta-feira, às oito da noite, apresentação da Banda do Centro Musical Fluminense, do Barreto. Sexta-feira, dia de São João, missa às dez horas na catedral, celebrada pelo arcebispo de Niterói, dom Jos- Gonçalves da Costa. Uma hora antes da missa, haverá saudação musical do padroeiro da cidade, pela Banda Marcial do Instituto Abel. As sete horas da noite, apresentação da Banda de Música do Colégio Salesiano de Santa Rosa.

Sábado, às oito da noite, exibição da Quadrilha Tenente Jardim. Domingo, às oito e meia da noite, exibição do Conjunto Os Brilhantes do Samba, com números de música popular brasileira.

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de Ebic — Empresa Brasileira de Intercâmbio Comercial Ltda., na pessoa de seu representante legal, Nylmar Reis Boiteux e Jorge Adão Buso, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagarem em vinte e quatro horas (24hs) a quantia de Cr$ 199.730, 66 (cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta cruzeiros e sessenta e seis centavos) mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando, citado até final, sob pena de revelia, ficandô, outrossim, cientes de que foi efetuado o arresto do imóvel situado a Estrada Velha da Tijuca n.º 2075, que posteriormente será convolado o arresto em penhora. Podendo no prazo de dez (10) dias embargarem a execução art. 669.

O Doutor: Armando Dunham de Freitas, Juiz de Direito da sexta Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber: Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de Execução movida por Banco Bradesco de Investimentos S. A. contra Ebic — Empresa Brasileira de Intercâmbio Comercial Ltda. Nylmar Reis Boiteux e Jorge Adão Buso, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. Petição Inicial de fls. dois/três "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel Banco Bradesco de Investimentos S.A. estabelecido nesta cidade à Av. Rio Branco, 131, por seu Advogado, vem pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos arts. 530 e s/parágrafo c/c inciso (do art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base no titulo extrajudicial contra Ebic — Empresa Brasileira de Intercâmbio Comercial Ltda. C.G.C. n.º 42.286.971/00160, com sede à Av. Rio Branco, n.º 156, grupo 516, NYLMAR REIS BOITEUX, de qualificação ignorada, CPF n.º 2516 e Jorge Adão Buso, de qualificação ignorada CPF 164.154.937, com endereço à Av. Rio Branco n.º 156, grupo 516, centro. 1. O Supte é credor dos executados pela importância de Cr$ .. 199.730,66 (cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta cruzeiros e sessenta e seis centavos), representada pelas notas promissórias emitidas pela 1.ª suplicada e avalizada pelos demais, vencida 08-04-77.e2. Apesar de vencidas e devidamente protestada as promissórias não foi pagas até a presente data. 3. Ante o exposto, requer sejam os memos — digo — os mesmos citados, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2.º do art. 172 do CPC, para que paguem em 24 horas a importância devida acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48, 2.º da Lei Uniforme em vigor e todas as despesas processuais, de ho. advocaticios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeie bens à Penhora, tudo sob pena de esta ser feita em quantos de seus bens bastem para tanto, intimando-se os conjuges dos executados se casados forem, caso a penhora recaia em bens imóveis. 4. O supte requer a requer a V. Exa. se digne determinar ao Sr. Oficial de Justiça que em caso de não ter encontrado os supdo proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução. 5. Protesta-se pela produção de pr — digo — de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que, dando-se a este o valor de Cr$ 199.730,66 (cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta cruzeiros e sessenta e seis centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1977. (as) Manoel Emilio Alves Guilho insc. 18.891 — End. PE Intimação. Av. Rio Branco, 131, 7.º andar. MG/tte. Petição de fls. vinte um "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Banco Brasileiro de Descontos S.A. nos autos da ação de execução proposta contra Empresa Brasileira Intercâmbio Comercial e outros, vem pela presente, por seu advogado, tendo em vista o arresto do art. 653 do C.P.C. realizado pelo ilustre Oficial de Justiça e que recaiu em bens do segundo executado, requerer a V. Exa. seja determinada a citação dos réus por via de editais, como prescreve o art. 654 da Lei Adjetiva civil. Termos em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 27 de maio de 1977. (as) MANOEL EMILIO ALVES GUILHON — insc. 18.891. Despacho de fls. vinte e um" J. sim, em termos, Rio, 30-5-1977. (as) Armando Dunham de Freitas. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias (20) dias, para citação de Ebic — Empresa Brasileira de Intercâmbio Comercial Ltda, na pessoa de seu representante legal, Nylmar Reis Boiteux e Jorge Adão Buso, por se acharem em lugar incerto e não sabidos, para pagarem em vinte e quatro horas (24 hs) a quantia retro mencionada e ciência do arresto feito. Podendo embargar a presente execução no prazo de 10 dias, art. 669, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977). Eu, Jayme Castro, Escrivão, datilografei e subscrevo (as) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito.

(AS 380)

Luta Democrática
Redação e Administração
Telefones:
284-9393 e 254-0853

Cardeal visita presídio de mulheres

O cardeal Eugênio Sales vai visitar amanhã, às nove horas, o Presidio Talavera Bruce, em Bangu, destinado a mulheres. Durante sua visita, o arcebispo vai celebrar a missa da Páscoa para as internas.

Vasconcelos pede abono de 30% para os têxteis

Brasília (LD) — O senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) informou ontem que o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem ainda não concedeu o adiantamento salarial de 30 por cento, reivindicado pela classe, e que,e m face disso, os representantes do grupo profissional já estão tomando as primeiras providências para as negociações diretas com os empregadores do ramo.

Após assinalar que a iniciativa é das mais justas, levando-se em conta os salários irrisórios percebidos pela classe desses profissionais, Vasconcelos Torres argumentou que, de acordo com palavras do presidente do Sindicato, a principal meta, na próxima campanha salarial, residirá na conquista de salário equivalente ao mínimo regional, acrescido de 50 por cento.

ENCONTRO

O parlamentar fluminense informou também, que o Sindicato dos trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico solicitou encontro com os dirigentes da Fábrica Nacional de Motores, no intuito de submeter à apreciação dos empregadores as reivindicações dos associados, ressaltando, principalmente, o reajuste, de acordo com os índices oficiais a partir de 1.º de agosto.

Para o senador, as reivindicações são as mesmas de outros sindicatos, como a data de ingresso na empresa, cálculo de pagamento do 13.º Salário — incluindo-se as horas extras — tomando-se por base a média do respectivo ano, a partir de 1.º de janeiro último.

CEF libera os empréstimos a sindicalizados

O delegado regional do Trabalho anunciou ontem, a numerosos dirigentes sindicais, reunidos na DRT, que a Caixa Econômica Federal vai liberar, nos próximos dias, os empréstimos para trabalhadores filiados aos 12 sindicatos que preencheram os requisitos estabelecidos pela CEF, no montante de 16 milhões e 500 mil cruzeiros.

A liberação foi acertada em reunião realizada horas antes entre o sr. Luiz Carlos de Brito e os srs. Weber Miranda, chefe de Operações Diversas da Caixa e Paulo Santos, tos, chefe do gabinete do ministro do Traabilho no Rio.

Na reunião do delegado com os dirigentes sindicais foram abordados vários assuntos, mas o que prendeu masi a atenção foi a concessão de empréstimos pela Caixa aos sindicalizados.

Matou o homem que assediou a companheira

Agentes do 2.º Setor, da Delegacia de Homicídios, estão à procura de Antônio Carlos Dias, de 33 anos, mais conhecido como Louro, que matou dia 13 de fevereiro de 1973, a tiros, Carlos Carvalho Batista, de 25 anos, que morava na Avenida Niemeyer.

O crime foi descoberto depois que a irmã da vitima, Sônia Carvalho Batista, de 26 anos, moradora na Estrada do Tambá número 545, contou que seu irmão assediou a amante do criminoso, Regina Angelo. Esta contou tudo ao companheiro que, junto com os comparsas Joca, Kléber e Jorge Carvoeiro, atraiu Carlos para a Estrada do Vidigal, onde o mataram.

Evangelho e Vida

O cenáculo

Monsenhor Castelo Branco

Os discípulos de Jesus estavam reunidos no Cenáculo, com Maria. Cenáculo é uma sala onde se faz ceia. Não havia ceia. Estavam ali em oração à espera. Cristo o ordenara. De diversos modos se expressa a promessa de Cristo. O Espírito da Verdade vai se manifestar. Vai transformar aqueles homens, ainda indecisos, sem planos, inseguros. Estas coisas irão desaparecer, desde que se ponham em oração.

A descrição do episódio da vida do Espírito Santo é pitoresca. Há sinais extras que provocam rápida divulgação. Fogo e ventos impetuosos trazem até às portas da casa uma multidão. Os efeitos são rápidos. Os discípulos saem à porta e começam discursos e comentários. Pregam ali mesmo em pulpitos improvisados.

De acordo com a linguagem dos profetas e dos apóstolos o Espírito do Senhor continua no mundo sua ação santificadora e libertadora. Não se verificam aqueles fenômenos de ventos e fogos.

A ação do Espírito se expressa segundo os padrões dos hábitos dos povos. Hoje não se dá ênfase aos fenômenos extraordinários. Mas estes não deixam de ser símbolos da realidade da ação de Deus dentro de cada homem.

As estatísticas não captam os efeitos santificadores e libertadores da ação de Deus. Mas não se pode negar que a qualquer momento, há um sem-número de ressurreições, conversões, mudanças, generosidades, heroismos ocultos, santificações impressionantes nos corações. Os carismas e serviços estão aí aos milhares distribuindo milagres de grandezas e crescimentos no reino de Deus.

Na cena de Pentecostes, registrada nos Atos dos Apóstolos, há símbolos interessantes que podem nos ajudar a reflexão sobre a ação do ESPÍRITO em nós. Cenáculo é o nosso espaço interior, onde devemos entrar, para a oração. Somente aí é que podemos estar prontos e abertos à presença de Deus-Vivo em nós. E só assim é que se podem registrar os efeitos da libertação que o Espírito do Senhor vem nos trazer. Os medos, as angústias, os bloqueios, as feridas interiores desaparecerão. Entrar no "cenáculo", ouvir o que quer nos dizer o Senhor são condições fundamentais para a cura.

Impostos e taxas

1 — O que é imposto?

RR. — É o que o Governo impõe aos cidadãos que lhe dêem, expressando-se sempre em dinheiro. O Estado faz muitas despesas para desempenhar suas funções: saúde, educação, higiene, trânsito, assistência social, segurança, etc. Assim sendo, o Estado tem que montar escolas e mantê-las funcionando; portanto tem de pagar a professores e serventes. Tem de manter os hospitais pagar médicos, enfermeiros e funcionários administrativos. Tem de manter delegacias de polícia, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e as Forças Armadas. E uma série de outras despesas. Por isso, para que o cidadão possa gozar de todos esses benefícios, o Estado precisa de dinheiro. E como ele vai fazer para obtê-lo? Várias são as formas pelas quais o Governo poderia arranjar numerário para prover as suas necessidades poderia comprar e vender com lucro algum produto, poderia plantar para vender, poderia fabricar o dinheiro — pois é ele quem fabrica mesmo — e poderia, enfim, recorrer aos cidadãos. E o que ocorre na prática? Basicamente o Estado recorre aos cidadãos — contribuintes — para arrecadar as importâncias que necessita para fazer face a suas despesas.

É então que aparece a figura do imposto.

O Governo faz uma lei dizendo assim: quem tiver uma casa vai me pagar tantos cruzeiros; quem tiver um automóvel, tanto; quem vender qualquer mercadoria vai ter que me dar uma parcela de seu lucro; quem tiver alguma renda vai ter que me dar uma parte, etc.

Uma vez que exista a lei, é só efetuar a cobrança sempre que ocorrerem aqueles fatos se o indivíduo tem uma casa, tem que levar aos cofres públicos determinada importância; se vendeu mercadoria, tem que dar uma parte para o Governo, e assim por diante.

É isso o imposto.

Meus amigos:

Hoje iniciamos esta coluna. É nossa intenção utilizá-la para esclarecer a todos aqueles que pagam impostos e, principalmente, contabilistas e negociantes. Iremos dedicar esta coluna, em especial, aos que lidam com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Primeiramente vamos redigir esclarecimentos gerais ao público leitor, a exemplo do que fizemos hoje. Posteriormente, pretendemos passar a prestar esclarecimentos respondendo a cartas que nos dirijam.

Por hoje é só. Até pra semana

PROFESSOR ASDRÚBAL

Campanha impede despejo da Abrace

A situação aflitiva em que se encontra a Abrace — Associação Brasileira de Assistência à Criança Educacional —, de Duque de Caxias, ameaçada de despejo por falta de pagamento de 22 milhões de cruzeiros de aluguéis, será resolvida domingo, quando a entidade receberá um cheque de 50 mil cruzeiros, do deputado Hidekel de Freitas Lima, fruto de uma campanha por ele promovida junto aos seus amigos. Atualmente, a instituição mantém 17 excepcionais.

A diretora do estabelecimenot, professora Wilma da Cruz Medeiros, afirma que a situação vivida pela instituição é das mais difíceis, não só pela ameaça de despejo do imóvel que ocupa à Rua Cenira Chaves, 248 mas também devido à falta de recursos para compra de alimentação e vestuário, bem como para manutenção dos serviços de assistência médica e terapêutica. O cheque será entregue pelo parlamentar durante churrasco que será oferecido em sua residência, domingo, ao encerrar a campanha.

LD - Opinião

Um espetáculo democrático

No mesmo dia em que, entre assessores de imprensa, o General Ernesto Geisel recomendava a remoção das barreiras qle separam os governantes dos jornais, houve um encontro do povo com o Congresso, motivado pela votação da emenda divorcista. E então se encheram de gente e ganharam vida e calor humano as galerias e outras dependências da casa maltratada e ofendida há tantos e tantos anos.

Que se elogie e enalteça, por sua significação democrática, a conduta do senador Petrônio Portela. No decorrer do debate iniciado às dez e meia da manhã e concluído às onze da noite, o Sr. Petrônio Portela, presidindo os trabalhos, encontrou, com inteligência e tolerância, as manifestações da numerosíssima assistência, mal contida nos espaços a ela destinados. Sabe-se que as galerias, segundo os regimentos internos de todos os parlamentos, não se podem manifestar. Foi o presidente do Congresso muitas vezes obrigado a fazer, através do sistema de som, a clássica advertência. Contudo, mesmo nessas ocasiões, com habilidade que lembrava o velho Antonio Carlos de 1930, o Sr. Petrônio Portela observa que o público ali presente, embora indisciplinado, prestigiava o Poder Legislativo.

Tal manifestação de prestígio efetivamente ocorria, ante o raro espetáculo. O Congresso, geralmente acossado em sua movimentação política, no caso da Emenda Nélson Carneiro exercia livre de pressões o seu poder. Nenhuma das correntes ali atuando era encostada à parede, com uma faca nos peitos.

Por sua vez, embora contrariando a lei interna da Casa, as galerias, em sua turbulência, souberam fazer justiça. Aplaudiram e vaiaram, nos casos em que uma fração do povo, ali apinhada, julgou que fosse certo aprovar ou reprovar posições dos membros do Congresso Nacional.

Perfeitamente compreensíveis foram também os tumultos ocorridos no plenário, entre governistas e oposicionistas. Houve assim agitação e gritaria qlando por exemplo o Sr. Freitas Nobre, de São Paulo, protestou contra prisões de estudantes, jornalistas e artistas, em seu Estado.

O desabafo mais simpático, porque representou repulsa a uma figura de rara antipatia, foi a vaia prolongada e vigorosa, como resposta a um aparte do deputado Amaral Neto. Apupos encheram a acústica do plenário quando se houviu a voz do deputado, em desacato a um membro do episcopado brasileiro. Apesar da potência dos microfones, as galerias abafaram a impertinência de travo policial.

E assim, a Emenda Nélson Carneiro reviveu tempos idos da vida parlamentar com verdadeira multidão de eleitores fiscalizando a conduta de seus mandatários.

A vitória da Espanha

Quarenta anos depois do golpe do General Franco, a Espanha voltou a dizer "não" às ditaduras de extrema-direita. Primeiro, foi a longa resistência armada, ante a insurreição militarmente apoiada por Mussolini e Hitler. E agora, a manifestação das urnas, de sentido democrático.

Os quatro decênios de ditadura foram impostos à gloriosa consciência espanhola de fora para dentro. Logo depois do malogro de sua primeira investida contra Madri, Franco chegou à conclusão de que não poderia derrubar o governo legalmente constituído apenas com suas forças, ou seja, os fascistas espanhóis, a Legião Estrangeira e as tropas marroquinas, mesmo dispondo de armamento fornecido pela Itália e pela Alemanha.

Ante Roma e Berlim também se apresentava o dilema: suportar os efeitos políticos da derrota militar de seus afilhados franquistas, ou intervir militarmente, com o envio de tropas. As potências fascistas escolheram a segunda hipótese.

A grande lição, agora colhida, foi a de que quarenta anos de ditadura não mataram a democracia na Espanha, a exemplo do que ocorreu, em circunstâncias assemelhadas, em Portugal.

De sorte que depois de tantos decênios se abrem perspectivas para que a Espanha possa escolher pacífica e legalmente seu caminho.

Os laços que nos ligam à Espanha, através do parentesco ibérico e da existência em nossa terra de tantos brasileiros de descendência espanhola, fazem com que as alegrias do povo espanhol também nos alentem. Assim como nos deprimiram os longos tempos de padecimento de Portugal e da Espanha, sob o quanto de ditaduras de direita.

A história da ponte

A Ponte Rio-Niterói enche todo um capítulo da história contemporânea em nossa vida administrativa. A título de sensacionalismo, já temos mais de um caso de candidatos ao suicídio que se jogam lá de cima, batem violentamente no lençol líquido da Guanabara e contrariando a lei da gravidade e aos cálculos de engenharia sobre a fúria do impacto continuam vivos e pessimistas.

Está sendo, no entanto, anunciada a vinda de engenheiros ingleses, da firma construtora. Examinarão as causas de frissuras que se apresentam na pista, no sentido Rio-Niterói. Um ônibus da linha Campo-Rio sofreu avaria grave quando passava pelo trecho afetado, sobre a tampa mal fixada de uma galeria de inspeção de aduelas.

Na história da Ponte deve ser dito que ela foi feita como parte de uma ligação rodoviária interestadual, principalmente para o transporte de caminhões e ônibus. Mas o seu movimento é essencialmente de carros de passeio. Quer dizer: com o País financeiramente de corda no pescoço, erguemos obra faraônica, boa para figurar na propaganda de cartão postal e utilizada principalmente em casos de passeio. Entretanto, o passeio se torna caro, pois nunca se viu pedágio tão salgado, para que se mantenha conservação tão precária, que não honra a engenharia britânica.

Variações sobre a fome

O Ministro Almeida Machado, falando perante alunos da Escola Nacional de Saúde Pública, sustentou que a imprensa comete um erro, ao considerar as doenças de desnutrição como conseqüência da má distribuição da renda e do pauperismo. "Uma coisa não tem nada a ver com a outra", afirmou o Dr. Almeira Machado.

A imprensa leiga ficaria em posição desvantajosa num debate com o Ministro, que é médico, sobre assunto ligado à Medicina. Mas também se pode levar em consideração que as noções gerais de qualquer ciência estão ao alcance de qualquer pessoa que não seja ignorante.

Acha o Ministro que a desnutrição nada tem a ver com a fome. E quando se fala em fome, a propósito do assunto em causa, deve-se pensar em fome crônica. É a fome dos que começam a ser desnutridos no ventre materno, quando se trata de gestante po rsua vez tam bém mal alimentada. É a fome de todas as idades, em todos os dias, de quem toma café ralo pela manhã, às carreiras, de marmita no sovaco, para pegar a condução e voltar à casa depois de longo esforço físico.

Segundo a ciência, a nutrição é o conjunto de fenômenos que estabelece a relação entre o organismo humano e o ambiente, englobando alimentação, digestão, excreção e outras funções biológicas. Quem fala em nutrição fala em alimentação, que bem ou mal dirigida é elemento indispensável à vida.

As grandes verdades, embora desagradáveis ou desabonadoras, não devem ser escondidas ou evitadas.

Por causa de certas doutrinas é que o cavalo do inglês se deu mal.

Senador: divórcio não enfraquece a Igreja

BRASÍLIA (LD) — A propósito da aprovação da emenda constitucional que institui o divórcio no Brasil, o senador Danton Jobim (MDB-RJ) afirmou ontem que o fato de modo algum representa sinal de fraqueza da Igreja, apelando aos homens públicos brasileiros, de todos os credos, que "a compreendam e aproveitem o seu inesgotável potencial de boa vontade, bem como sua imensa sabedoria".

— Episódios como o de ontem no Congresso não revelam a fraqueza da Igreja. Golpes duros, duríssimos, têm-se desferido contra ela nos países comunistas, onde permanece, respira e atua a chamada Igreja do silêncio. Ela se retempera a cada golpe; as perseguições quando vêm, não a paralisam, antes a revitalizam, pois é de sua essência o sofrimento, e o martírio apenas a exalta e revigora.

AJUSTAMENTO

Recordando palavras do Papa Pio XII, quando reivindicava para todos os homens "direito inalienável à segurança jurídica e a uma esfera jurisdicional bem definida, ao abrigo de qualquer impugnação arbitrária". Danton Jobim acrescentou que "basta esse enunciado da moderna doutrina da Igreja, para verificar-se que ela se ajusta ao Estado Moderno, enquanto Estado de Direito e Estado Democrático.

— Haverá excesso de zelo ou desvios a lamentar, muitas vezes, na observância dessa doutrina, quando levada à prática? E por que não? Mas isso corrigiria com um melhor diálogo, sempre em nível alto, do Governo com a hierarquia da Igreja, desde que aquela não parta da falsa concepção do papel do sarcedote, segundo o qual, "lugar de padre é na Igreja".

GEISEL

A propósito, disse o representante oposicionista estar certo de que o Presidente Geisel, que "é evangélico, não católico", não deseja uma nova questão religiosa, "não sendo de sua formação e nem de seu interesse, criar atritos nesse terreno". Lembrou que, inclusive, o Chefe da Nação é amigo de vários Bispos e Arcebispos, seus admiradores.

— Hoje, mais do que nunca, a Igreja procura o seu caminho junto ao povo de Deus, enfatizando suas obrigações para com os pequeninos, os pobres, os desamparados, constituindo-se num poder moral que lembra aos poderosos seus deveres e aos fracos os seus direitos.

Última votação será 4ª.-feira

O deputado Rubem Dourado (MDB-RJ), autor de uma das emendas para implantar o divórcio no país, afirmou ontem que a emenda do senador Nélson Carneiro votada em primeira discussão, será novamente aprovada na segunda e última discussão marcada para a próxima quarta-feira.

Agora — disse não há mais dúvida quanto à implantação do divórcio no Brasil. Na segunda votação, devemos inclusive obter margem de votos superior à votação da madrugada de ontem.

MODERNIZAÇÃO

Na opinião de Rubem Dourado, o Congresso Nacional viveu um de seus grandes momentos no debate e aprovação do divórcio, na medida em que decidiu pela modernização da legislação social do país.

Rubem Dourado acentuou que o MDB, por ser oposição, possui divergências políticas em relação ao presidente Ernesto Geisel, mas no episódio do divórcio não pode deixar de reconhecer que ele se tornou o primeiro presidente de toda a história da República a não interferir no desfecho da votação. Desde 1951, quando o senador Nélson Carneiro iniciou a luta divorcista, sem exceção, todos os presidentes da República interferiram na atuação do Congresso, usando de seus poderes e influência política para que o divórcio não fosse aprovado. Agora, sem dúvida, o governo Geisel, em matéria do divórcio e legislação social, assume uma posição realmente de vanguarda.

Acrescentou o parlamentar emedebista que a posição do senador Jarbas Passarinho e dos deputados Herbert Levy e Faria Lima — que eram antes contra e na madrugada de ontem passaram a votar favoravelmente à emenda Nélson Carneiro — foi também de grande influência para a aprovação do divórcio.

A concubina e o nome do companheiro

Osvaldo Alvarez

Juízes divergiam profundamente quando concubina requeria averbação de sobrenome do companheiro, no seu registro de nascimento.

Agora, porém, o artigo 57 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, com a redação que lhe deu a de número 6.216 de 30 de junho de 1975, não deixa margem a dúvidas.

Dentro do critério da excepcionalidade e do motivo ponderável, a mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva maritalmente com homem solteiro, desquitado ou viúvo, poderá requerer ao juiz competente que, no registro de nascimento seja averbado o patronímico de seu companheiro, sem prejuízo dos apelidos próprios, de família, desde que haja impedimento legal para o casamento, decorrente do estado civil de qualquer das partes ou de ambas.

Quer dizer

a) — mulher casada, mesmo concubinada e separada do seu marido, não é beneficiada;

b) — pessoas sem impedimento matrimonial (companheiro solteiro ou viúvo vivendo com mulher solteira ou viúva), igualmente não têm o amparo legal.

Para evitar situações inverídicas, vexatórias, ou de exploração, o companheiro é obrigado — sempre — a concordar com o pedido, por escrito, e estar no pleno gozo dos seus direitos civis.

Existindo filhos, independe o tempo de vida em comum do casal. Sem filhos, o prazo é de cinco anos de vivência, o que deverá ser meticulosamente provado, através de testemunhas e documentos, cocomo, por exemplo, inscrição da companheira, co- INPS, como dependente, aquisição de propriedades em comum; extrato de contas bancárias em conjunto; carteira de clubes sociais; certidão fornecida pelo Imposto de Renda —, consignando ser a companheira dependente, etc...

— E, se o companheiro for desquitado?

Em caso de desquite litigioso, se a ex-mulher do companheiro for considerada culpada, perdeu o direito ao uso do nome do marido (artigo 324 do Código Civil), abrindo caminho à utilização dele pela companheira. Sendo o desquite amigável, somente se a ex-esposa houver renunciado ao uso dos apelidos do marido, ainda que dele receba pensão alimentícia.

Pode ocorrer — e isso é frequente — ter sido a mulher considerada inocente no desquite litigioso ou não ter optado no amigável, a voltar a utilizar-se de seu sobrenome de solteira. Bastará, então, peticionar nos autos do desquite, para que seja modificada a cláusula (amigavel) ou renunciado — ao direito de continuar com o sobrenome do ex-marido (litigioso).

O Juiz, ouvido o Ministério Público, determinará ao Registro Civil do casamento, que faça a devida averbação.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

O Praxedes acaba de voltar de Bruzundanga, aquele país que o finado Lima descobriu, nos idos de 20 (ou de 10? Vou consultar o Duque Estrada, que é doutor em Lima).

De todo o papo que mantive com ele, na primeira noite em que estivemos juntos, ao redor de umas batidas de limão, senti que o que mais o impressionou, na capital de Bruzundanga, é o espírito moleque de seus cidadãos. O Praxedes, com aquele jeito de roceiro, é metido a pernótico e disse, primeiro, que os caras de lá (o nome da capital é complicado e o dos seus habitantes ainda mais) "parecem parisienses: perdem o amigo mas não perdem a deixa, a piada".

— Parecem cariocas e cearenses também, no seu gosto pela piada e a fofoca, acrescentou o Praxedes, para abrandar o pernosticismo.

O diretor do trânsito da capital de Bruzundanga, segundo ele, vai ser contratado pela maior fábrica de bebidas do País, a Dhrama. "É especialista em engarrafamento".

Diretor de trânsito é autoridade municipal. Mas nem federal escapa. anedota mais corrente, por lá, é a do ministro que chegou ao aeroporto às 6 horas da manhã, deu uma ordem absurda a um soldado e foi repreendido por este:

— Mas já "alto" a essa hora, excelência?

Esse ministro aliás, figura numa trindade cunhada pelo empresariado: Seque, Pileque e Moleque. O primeiro, não entendi direito. O segundo está na cara, é o ministro da "água" matinal. O terceiro é por causa de um cheque frio que até hoje constitui o prato do mercado financeiro.

Bruzundanga, diz o Praxedes, tem uma democracia relativa, ou seja, filia-se, um pouco à força, à corrente daqueles que dividiram o regime inventado pelos gregos em liberal democracia, democracia social e democracia popular. Mas seu povo se desforra com essas inocentes curtições, que a censura da terra não consegue impedir que obtenha a mais ampla circulação.

Fiquei tão interessado com as coisas de Bruzundanga, que até estou pensando em ir lá, quando a coisa desrucificar para o meu lado. No momento, o sufoco é o mesmo, mas a gente tem grandes perspectivas pela frente, e ainda vai poder fazer turismo.

Xangô

TERESÓPOLIS

CEF empresta vinte milhões à faculdade

O Fundo de Apoio e Assistência ao Desenvolvimento Social, da Caixa Econômica Federal, aprovou a concessão de um empréstimo, no valor de Cr$ 20 milhões, para a compra do terreno em que a Faculdade de Medicina de Teresópolis, pertencente à Fundação Educacional Serra dos Orgãos, vai construir o seu campus universitário.

A diretoria da FESO pretende adquirir ampla área verde, de propriedade do INPS, bem no centro da cidade de Teresópolis, à Rua Manoel Lebrão, onde poderá desenvolver o seu plano de expansão, que inclui uma Escola de Enfermagem, novas salas de aula, laboratórios, instalações desportivas e de lazer, para mais de mil alunos da Faculdade de Medicina.

A Fundação Educacional Serra dos Orgãos, que também tem agregada a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas, vai pagar o empréstimo ao FAS em 15 anos, com três anos de carência e juros de 6 por cento ao ano. Atualmente a Faculdade de Medicina de Teresópolis já é uma das melhores equipadas no País.

No setor de incremento permanente à qualidade de ensino, a Faculdade de Medicina também está desenvolvendo um amplo programa, onde foi incluída a visita do professor Greena, da equipe da famosa 'Mayo Clinic", de Rochester, nos Estados Unidos. O cientista, que recebeu o título de professor Honoris Causa da FESO, tratou ainda de cursos de atualização para os professores da Faculdade teresopolitana em sua clínica.

DNER vai cobrar taxas em atraso

O Coordenador da TRU (Taxa Rodoviária Única) no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Roberto Lago, anunciou que através do "Projeto Omisso" serão conhecidos edntro de 60 dias todos os devedores da taxa, inclusive os que pensam que pagaram, mas que na verdade foram lesados por intermediários".

O projeto, desenvolvido em conjunto pelo DNER, Receita Federal e Serviço Federal de Processamento de Dados, identificará caso por caso. Todos os que devem o pagamento da taxa serão intimados por cartas e avisos na imprensa e deverão pagar multa, juros e correção monetária. Quem não atender a intimação terá o veículo aprendido até regularizar a situação.

Para evitar que os proprietários de carros sejam lesados por vigaristas que atuam junto aos postos de cobrança da taxa, como os dos Detrans, Lago recomenda que se pague a TRU somente em bancos ou através de despachantes legalizados. Qualquer outro intermediário deve ser evitado.

DNER DESCONFIA

O DNER começou a desconfiar que muitos proprietários deviam a TRU, ao comparar o cadastro de veículos com o relatório de pagamentos da taxa. No Rio, para 946.433 veículos cadastrados em 76, há 790.398 taxas pagas, registrando-se uma diferença de 156.036 veículos.

Mas, essa diferença não representa o verdadeiro número de guias irregulares, porque nela estão incluídos veículos isentos do pagamento da TRU, como os oficiais, ambulâncias, corpo diplomático e veículos não cadastrados ou com o cadastro repetido.

O Coordenador da TRU acha que somente depois de concluído o "Projeto Omisso", haverá uma estimativa real da evasão da receita do DNER provocada pela ação de quadrilhas que usam máquinas e carimbos falsos para enganar os usuários, muitas vezes apressados, que caem nesse conto para não ficar em filas.

Governo cancelou a instalação do satélite

As dez empresas que participaram da concorrência internacional realizada em 1976 para fornecimento dos equipamentos necessários à implantação do Sistema Brasileiro de Telecomunicações por Satélite, avaliado em 170 milhões de dólares, foram ontem notificadas formalmente da decisão do Governo de sustar as providências para execução do projeto através de carta circular encaminhada pelo presidente da Embratel, Haroldo Corrêa de Mattos, a seus representantes no Brasil.

A coleta de preços, realizada em duas etapas, reuniu propostas de 4 grupos (Aeronutronics Ford, Matra Velizy, Hughes Aircraft e RCA) para o segmento espacial do projeto, que comprendia um conjunto de três satélites com 2.900 circuitos e 4 canais de TV, e outros 6 (Aeronutronics-Ford, ITT Space, Consorcio STS, Fairchild Eletronics, Thompson CSF e NEC) para o segmento terrestre, num total de 44 estações de rastreamento, que seriam ativadas entre 1979 e 1983.

GASTOS

O cancelamento comunicado ontem — previsto nas cláusulas dos editais da concorrência — não acarretará nenhum ônus à Embratel em relação às firmas participantes, que apenas receberão de volta o valor das cauções depositadas, num total de 52 milhões de cruzeiros.

Em decorrência da decisão governamental, a Embratel iniciou estudos para desenvolver projetos alternativos que permitam estender os meios de comunicação às regiões às quais se destinam os serviços do projeto cancelado. Seguindo instruções da Telebrás, também foram iniciadas negociações no sentido de assegurar junto aos órgãos internacionais a reserva das posições orbitais necessárias à operação do satélite brasileiro com vistas a uma eventual retomada do programa.

Vassouras agradece abertura de estrada vicinal

O governador Faria Lima recebeu ofício da Presidência da Câmara Municipal de Vassouras comunicando o pronunciamento feito pelo vereador Saul Figueira de Vasconcelos, líder da bancada do Movimento Democrático Brasileiro, manifestando reconhecimento de todos os integrantes daquele Partido no Legislativo vassourense pela abertura do primeiro trecho da estrada Arcozelo-Capivara, dentro do Plano Estadual de Estradas Vicinais, que beneficia importante região agrícola.

Em seu discurso, o vereador também destacou a repercussão daquela realização do Governo estadual, através da Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro (CODERTE), afirmando que ela "veio ao encontro dos mais justos anseios dos homens do campo".

PUBLICIDADE
DA
LUTA DEMOCRÁTICA

Praça XV de Novembro, 38-A — sala 24
Telefone.: 221-0764
Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira
Telefones.: 284-9393 e 254-0853

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — RJ.

EDITAL de 1.ª e 2.ª Praça, extraído dos Autos da Ação de Execução proposta por FIRST NATIONAL CITY BANK contra LEOCYR OLIVEIRA DE CARVALHO na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — RJ.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 6 de julho de 1977, às 14.00 horas no Saguão do Novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga n.º 115, pelo Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, serão levados a Público Leilão os bens penhorados na ação de execução proposta por FIRST NATIONAL CITY BANK contra LEOCYR OLIVEIRA DE CARVALHO, os quais serão arrematados por quem maior lance oferecer, digo, lance oferecer acima avaliação. Outrossim, se não alcançar lance superior a avaliação, fica designada a data de 26, de julho de 1977, às 14.00 horas, para ser arrematado por quem maior lance oferecer independente da avaliação, bens estes adiante transcritos: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 114: Terreno situado à Rua Vaz de Caminha, n.º 405, junto e antes do prédio n.º 425, na Freguesia do Engenho Novo. — Terreno plano de conformação irregular, apresentando escavações próprias de início de construção, havendo, em seu lado direito alguns alicerces acima de seu nivel. No momento, parecia estarem paradas as obras iniciadas. O terreno está todo cercado pelos confrontantes, tendo na frente alto muro de alvenaria com largo portão. É composto da unificação dos lotes da Rua Vaz Caminha, n.º 405 e de outro situado à Rua Alvares Cabral, onde existiu o prédio n.º 240, antigo 52. Mede o lote da Rua Vaz Caminha 405, 21,00m de frente; 13,50m na linha dos fundos; 45,00m de um lado e 28,50m pelo outro. O lote da Rua Alvares Cabral, 240, antigo 52, mede, 33,00m de largura nas linhas de frente e de fundo por 110,00m de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo lado esquerdo com o prédio n.º 425 e pelos lados esquerdo e fundos, com quem de direito. AVALIAMOS o direito e ação à aquisição da fração de 191/375 avos do respectivo terreno, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data, em Cr$ 814.933,32 (oitocentos e quatorze mil, novecentos e trinta e três cruzeiros e trinta e dois centavos) CORRESPONDENDO 20% a Cr$ 162.986,66 (cento e sessenta e dois mil, novecentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos) Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1976. (as) Gilberto da Silveira Serpa, 8.º Avaliador Judicial. (as) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial. — Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento das custas de Cartório e comissões, conforme estipulado por Lei. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 13 de junho de 1977. Eu, (as) DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, (as) CELIO DA SILVA LOPES, Escrivão Responsável pelo expediente, subscrevo. (as) JAYME HENRIQUE ABREU. — JUIZ DE DIREITO.

AMADO RIBEIRO

A briosa Polícia Militar

Conhecemos intimamente a Polícia Militar e dela já recebemos cacetadas durante cobertura jornalística de distúrbios de rua, como também já fomos agraciados com elogios, distintivos e carteirinhas de seu eficiente setor de relações públicas. Temos bons amigos na corporação, amigos como os coronéis Murilo Maldonado e Dândalo Zuma, o primeiro no momento integrando com brilho raro o corpo de vereadores da capital do Estado e o segundo na tropa. E quando os conhecemos eram tenentes, calouros como nós, que iniciávamos na reportagem policial no Rio de Janeiro.

///

A força da Polícia Militar do RJ não reside exatamente em seu número de homens ou poderio do fogo mas sim na confiança e na estima que lhe dedica a população carioca, em particular e agora, após a fusão, no geral no que toca ao restante dos fluminenses. Acontece, porém, que a PM, em mais de 60 por cento dos Municípios do Estado só marca a presença através de irrisórios destacamentos, de dois soldados e um cabo lotados na delegacia da polícia civil, repartições que em alguns casos, como na cidade de Sumidouro, que é sede de município, com Prefeitura e Câmara de Vereadores, fecham as portas em fins de semana.

///

Elementos da Polícia Militar que vez ou outra se envolvem em fatos lamentáveis, arvorando-se em juízes e algozes de criminosos aos quais aplicam por conta própria a pena de morte, são ainda resíduos da velha e desaparelhada PM do antigo Estado e que por ter péssima folha de pagamento atraía apenas o que havia de pior entre candidatos a um emprego, farda e revólver.

Unificadas em um só comando e com soldo decente, a Polícias Militares passaram a ser saneadas e somente no ano passado ocorreram 117 expulsões e já neste ano cerca de 50 maus elementos foram postos no olho da rua e em seguida entregue à polícia civil para responderem criminalmente por seus erros.

Sente-se que é extremamente difícil o trabalho de oficiais e praças encarregados de vigiarem uma organização que conta com efetivo de 30 mil homens, que ao serem incorporados procedem das camadas da população menos favorecidas e, portanto, mais próximas da delinquência. Mas a PM, ao contrário de sua congênere civil, pode, com mais facilidade e rapidez, expulsar o indivíduo que atentou contra o regulamento. Já um detetive para ser eliminado dos quadros da sua corporação é submetido a longo processo, protegido pela estabilidade. E basta que um advogado hábil o auxilie e ele escapará à demissão, podendo, quando muito, ficar em disponibilidade, encostado ao **museu**, nome que se dá ao órgão da SSP para onde são mandados maus elementos, inclusive delegados anteriormente expulsos, mas que, por força de apadrinhamentos, retornaram aos quadros da polícia.

///

Sem dúvida nenhuma, a fusão foi benéfica, em termos de melhor policiamento, para a população do antigo Estado do Rio, notadamente para os moradores da baixada, onde é maior o índice de criminalidade, isto porque a Polícia Militar teve melhoradas suas condições de trabalho. Vários quartéis foram instalados em pontos estratégicos do Estado e difundiu-se o uso da rádio-patrulha, a já popular **patrulhinha**, que opera com dois homens e é de extrema mobilidade, percorrendo lugarejos que até então conheciam apenas, como autoridade, a figura pitoresca, ineficaz e quase sempre perigosa do subdelegado.

Essa presença constante da PM nas ruas tira do marginal a vontade e a oportunidade de praticar o crime, segredo descoberto há um século nos Estados Unidos para fazer baixar o volume de delitos.

Em resumo: em nossas andanças pela Baixada Fluminense temos constatado que o zé-povo que sai de madrugada para enfrentar o batente está satisfeito com a constante presença das patrulhinhas pelos bairros e pontos quentes frequentados pela marginalidade.

Jogado do viaduto depois do assalto

Orlandique de Lima, solteiro, de 31 anos, morador na Rua Bartira, número 79, no Engenho Novo, foi assaltado ontem por três homens e uma mulher ao passar pelo Viaduto de Mangueira; eles lhe tomaram o pagamento: Cr$... 1.300,00.

Como tivesse reagido ao assalto, Orlandique, que é gari, foi espancado e jogado de cima do viaduto, de uma altura de uns 15 metros. Em estado de coma, ele foi internado no Hospital Salgado Filho. Agentes da 17.ª Delegacia Policial estão à procura dos bandidos.

PM faz duas "batidas" na Avenida Brasil

A Polícia Militar fez ontem duas batidas na Avenida Brasil (uma na altura de Manguinhos, outra perto do Irajá), a fim de tirar de circulação carros e ônibus em mau estado; os PM também multaram quem excedia a velocidade máxima, 80 quilômetros.

Os carros apreendidos foram recolhidos ao depósito e seus donos para liberá-los, terão de pagar as multas e a taxa de guarda.

No Centro da cidade, a Operação Cinderela vai prosseguir hoje quando o 1.º Batalhão da PM, equipado com mais dois reboques, pretende acabar com o estacionamento em locais proibidos.

ITAGUAÍ

O 2.º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, sediado em Campo Grande realizou uma blitz ontem em Itaguaí, onde fez umas 70 prisões, na maior parte desocupados que não tinham documentos.

Os presos foram levados para a delegacia daquele município, onde foi feita uma triagem. Operações idênticas serão feitas a fim de limpar de marginais a Baixada Fluminense.

Rádio — Orestes Barros

Comunicação sem renovação

Temos, incessantemente, nos batido por uma melhor programação em nossas emissoras, mas os resultados não são satisfatórios. A enxurrada de bobagem continua sendo dita para os ouvintes sem muita opção. Na madrugada, então, nem se fala: continuam nos oferecendo uma linguagem muito distante daquilo que deveria ser a comunicação, exceção apenas a Colid Filho e Adelzon Alves. Este, criou um estilo limpo com uma linguagem hilariante, falando aquilo que realmente é falado pelos seus ouvintes. No mais, não há nenhuma renovação, o que é uma pena.

Wanda Lacerda, ao lado de Susana Vieira, Otávio Augusto e outros de **Entre Quatro Paredes**, está realmente a toda, não só no que diz respeito à apresentação, mas também nos debates que têm sido organizados com platéias escolhidas, geralmente estudantes que ainda não tinham entrado em contato com a obra do dramaturgo francês Jean Paul Sartre.

Gravando o Água Viva (TV-E, canal 2), Lúcia Lins lembrava que quando tinha apenas 16 anos fez o compositor Bororó chorar numa festa, interpretando do referido autor a célebre **Da Cor do Pecado**. Na ocasião, conta ela, estavam presentes Luís Gonzaga Jr., Ivã Lins, além de Bororó, que ficou muito emocionado porque essa música, apesar de ser uma das composições suas que mais gosta, é muito antiga para uma mocinha daquela idade cantar. Tudo isso Lucinha Lins fala no programa de Hermínio Bello de Carvalho, onde ela estará ao lado de dois músicos australianos que tocam música brasileira. São eles Don Burrows (flautista) e George Golla (violonista), que ora visitam nossa terra. O Água Viva com Lucinha Lins e a dupla Don & George deverá ir ao ar na segunda semana de julho.

Miudinhas & Variadas. Luís Mendonça, diretor laureado com o Molière de 1974, avisa que já estreou o **O Bom Burguês**, peça de Pedro Porfírio, no Teatro Nacional de Comédia, no horário das 18h 30 min. O fotógrafo Lewy Moraes mudando de casa: saiu da **Última Hora** e foi para a **Folha de São Paulo**, com um salário de meter inveja. Belina Viany circulando pelos corredores da TV-E. Naturalmente fará parte do elenco de **A Conquista** interpretando um dos principais papéis femininos da novela de Lourival Marques, ao lado de Dirceu Rabelo. Haroldo Eiras prometendo modificar a estrutura de seu programa na Rádio Guanabara. Parabéns, Haroldo, já não é sem tempo que teu programa necessita dessa mexida. E continua a onda do troca-troca no eixo Tupi - Globo - Nacional. Aguardem mais novidades.

Correspondência para Rua da Relação, 55/221.

Menores foram atropelados. Um é socorrido

O menor Carlos Alberto Campos, de dez anos, morador na Rua Leila, número 87, Chatuba, Mesquita, município de Nova Iguaçu, foi atropelado ontem de manhã por um Fuscão verde, de chapa não anotada, cujo motorista fugiu sem prestar socorros à vítima.

Socorrido por populares, Carlos Alberto foi atendido no Hospital de Nilópolis, com ferimentos leves. A Delegacia de Nilópolis registrou a ocorrência.

SOCORREU

O menino Os... Jorge Santos, de nove anos, foi atropelado ontem na Rua Carolina Machado, perto de Bento Ribeiro, pelo carro de placa RJ-SY-6022, dirigido por Ester Pereira de Almeida, que socorreu a vítima.

Levada para o Hospital Carlos Chagas, o menino foi depois removido para o Hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador. A vítima mora na Rua Emaema, número 15, em Bento Ribeiro, e ia para a escola quando foi atropelada.

A 30.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Salgueiro forte e coeso rumo a novas conquistas

Francamente, meu sinhô. Estou gostando às pampas das armações que uma turma salgueirense da pesada está castigando na vermelho-e-branco da Tijuca. Não são tantos os elementos, como se devia esperar. Ainda assim os trabalhos são firminos e visam colocar a escola do saudoso Calça Larga na posição lhe é devida. O Salgueiro parte embalado para o Carnaval de 1978. E, para quem não sabe, sem dever um tostão do seu último carnaval.

QUADRA COBERTA

O assunto que desejo abordar não será tão completo como eu desejava. Muitos detalhes foram omitido pelo presidente Moacyr Lorde, que não desejando se apressar nos adiantos — como diria meu amigo Reizinho — prefere, segundo ele próprio, "não soltar foguetes antes de consumada a vitória".

Mas, de qualquer maneira, pude concluir que uma equipe coesa de salgueirenses está lutando para que, com os recursos conseguidos através um equilibrado trabalho dos próprios componentes da escola, muita coisa boa está acontecendo no Salgueiro. Uma delas é a cobertura da quadra de ensaios, no Campo do Canfiança. Os entendimentos comerciais com uma empresa metalúrgica já garatiram para dentro de um máximo de vinte dias, a colocação na quadra do material necessário para a instalação da sua cobertura metálica.

É bom que se diga que a cobertura da quadra do Salgueiro, por ter de ser armada em terreno que não pertence a escola, não contará com um mínimo de ajuda financeira de órgãos municipais. Será da inteira responsabilidade da Escola.

Moacyr Lord, ao lado de Djalma Sabiá, seu vice-presidente, explica exultante:

— Não estamos contando com ajuda de pessoas interessadas em se tornar cartola da escola. Com o sacrifício que empregamos para colocar nossa escola em boas condições, no desfile do último carnaval, conquistamos a admiração e o respeito e o crédito indispensáveis para nos lançarmos numa caminhada em torno da agremiação. Aqui só se admite nas jogadas pessoais. Não admitimos mão de gatunos manejando os nossos negócios. Quem estiver na jogada é para ajudar e não ser ajudado. Não foi difícil chegarmos a este ponto pois a escola se encontra nas mãos de verdadeiros salgueirenses. Intrujões não têm mais vez na escola. Não quero dizer que sejam apenas salgueirenses do Morro do Salgueiro. Não, temos gente até da Zona Sul e de outros recantos da cidade. Brancos, pretos, louros, mulatos caboclos e o diabo, desde que sejam salgueirenses de fato e saibam respeitar a nossa tradição, nossa gente, nossos hábitos relacionados com a razão da existência da escola. Provamos que não se faz necessário desperdiçar verdadeiras fortunas para se apresentar um bom carnaval. Vamos gastar o possível para apresentar um carnaval que justifique a nossa condição de escola de samba. Temos certeza de que, contando com um trabalho equilibrado de nossos componentes, não será necessário fazer concessões absurdas a certos aproveitadores, para continuarmos a ser o que sempre fomos. Compositores, ritmistas, nossas veteranas baianas, passistas e destaques do Salgueiro unidos como se encontram são capazes de alcançar o êxito esperado. Dentro de mais alguns dias estaremos realizando dois concursos de samba de quadra. Um para selecionar a música que participará de um concurso promovido pela Associação das Escolas de Samba, com o apoio da Riotur e da Gravadora Top Tape e outro de caráter interno, com o propósito de estimular nossos poetas populares para o próximo concurso de samba-enredo. Neste último concurso, quem não participar, não poderá entrar na jogada para a escolha do samba-enredo".

Falando sobre a movimentação da quadra nesta época do ano, afirmou Moacyr Lorde:

— A partir do dia 26 teremos uma roda de samba aos sábados. Aos domingos, já castigamos uma animada roda de samba. Com a instalação da cobertura, outras programações serão elaboradas, visando manter em plena atividade os embalos da escola. Quanto ao enredo, ele será escolhido entre três apresentados à escola. Daqui faço um apelo aos bons salgueirenses, para que prestigiem a nossa escola, comparecendo aos eventos programados. Confiem na diretoria da escola, pois é seu único propósito devolver ao Salgueiro o seu consagrado prestígio, fruto de muitos anos de luta.

CURTINHAS

** Para quem pensava que o **Sovaco de Cobra** permaneceria preso ao seu tronco, situado na Penha Circular, precisamente na Rua Francisco Enes, no boteco do "seu" Garfanha, se enganou. Ele ganhou corpo e forma diferente, embora sustentando, pode-se dizer, a força maior do seu aspecto a música, o choro. E, assim sendo, o Grupo Sovaco de Cobra, com Abel Ferreira, Jair Sete Cordas, Zé da Velha, Álvaro Carrilho, Nanai e Ademilde Ferreira, estará dia 17, sábado, castigando a "Noite dos Chorões", no Portelão.

** O Arranco do Engenho de Dentro entrou firme nas paradas. Todas as sextas-feiras, sambão na quadra da Rua Adolfo Bergamini. Estou sabendo que não está fácil a escolha do tema-enredo para o carnaval de 78. Me parece que o Arranco está despresando valores nascidos dentro da própria escola. Depois eu conto.

** E o conjunto Lá Vai Samba foi mesmo dissolvido. Um desentendimento havido entre seus componentes não deu para ser contornado. Uma pena. Depois de tantos anos fazendo sucesso, a rapaziada resolveu entrar na confa. Onde andará meu amigo Jones? E o Everaldo da Viola? Uma pena.

** Uma boa iniciativa do Grupo de Ouro, aquele que está botando prá quebrar, às sextas, no E. C. Maxwell, foi convidar, para cada espetáculo, dois compositores de escola de samba que não pertençam a qualquer grupo, ou seja, um autêntico desligado. Pagando cachês bem superiores a qualquer outra "roda de samba", o Grupo de Ouro vem cumprindo a sua promessa: evitar a exploração do sambista. Nesta próxima sexta, pelo o que vejo no programa, não haverá convidado de escola. Além de Beth Carvalho, que irá no amor, dizem, lá estará o conjunto Fina Flor do Samba, que lhe acmpanha. Isto sem falar no conjunto Exporta-Samba e os pagodeiros do próprio Grupo de Ouro entre eles, Pelado da Mangueira, Dida, David Correa, Ary do Cavaco, Otacílio, Aderbal Moreira, Romildo, Dedé da Portela e mais uma grande pá firmina de sambistas.

** Roy Sugar continua fazendo sucesso com o seu Samba & Feijão no Helênico A. C. (ex-Minerva). Além do excelente conjunto "Os Canarinhos" ritmistas e cantores, o show do Príncipe da Madrugada apresenta bons pagodeiros, como Aloísio Machado, Abílio Martins e uma pá de bonitas mulatas.

** Estive conferindo. A turma do antigo Minerva é fogo. Depois de castigar uma tremenda feijoada, atravessa o show da Banda da Idade Média e entra no Sambaile enfrentando um violento creme de ervilha com paio e tudo. Também a esticada vai das 13 de sábado até às 4 da matina de domingo.

BAIXADA society

Plácido Antônio

BORBULHANTES

Nossa amiga Maria Inês (Boutique e Salão de Beleza Charitas) disposta mesmo a criar uma casa de chá "only for women" para as elegantes da baixada.. *** Por falar em boutique: acaba de ser inaugurada a MEG (Moda, Elegância, Garantia), em Nova Iguaçu, na Rua Otávio Tarquino, 45.. *** José Mendes de Abreu, antigo empresário mesquitense, um dos que mais sentiram o desaparecimento de Antônio Montes Paixão, o "Toninho"... *** Hugo Alves confirmando para sábado próximo a festa junina do Clube Campestre Retiro Feliz de Belford Roxo... *** Amanhã, no Iguaçu Basquete Clube tem The Fevers. Quem avisa é o Jarbas Gonçalves... *** Dia 28, em jantar festivo no Nova Iguaçu Country Club, o advogado José Fernandes será empossado noso presidente do Lions Club de Nova Iguaçu. O evento está sendo aguardado como um dosmaiores acontecimentos do "society" iguaçuano deste semestre... *** Empresário José Américo Cota do Álamo reformando a sua Boate Ilgo, do Grupo Mercadão dos Móveis e Posto Ilgo.

AMIZADE

Ainda repercutindo no "society" iguaçuano o chá-bingo realizado dia de Corpus Christi no Nova Iguaçu Country Club, primeira promoção da nova presidente da Casa da Amizade, Zezé Protásio, em benefício das obras assistenciais daquela entidade. A promoção reuniu um grande número de mulheres de rotarianas e deixou um saldo positivo de elegância e filantropia.

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de 20 dias, na forma abaixo

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, a terceiros interessados que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR requerida por BANCO DO ESTADO DO PARANA S. A. contra PETROLEO BRASILEIRO S. A. e OUTROS, o que pelo presente ficam citados para no prazo legal, alegarem o que for de direito, na forma e sob as penas da lei, e de conformidade com a petição inicial e despacho a seguir transcritos, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 238-D. PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: "BANCO DO ESTADO DO PARANA S. A., instituição financeira com sede em Curitiba, Estado do Paraná, e agência nesta praça à Rua da Assembléia, n.º 93, por seu advogado infra assinado, vem nos termos do art. 907, do Codigo de Processo Civil, requerer ação de anulação e substituição de titulos ao portador pelos motivos que passa a expor: 1) O Suplicante na qualidade de banqueiro e responsável pelo recebimento de fi, digo, de dividendos teve extraviados as cauti, digo, cautelas n.ºs 1.338.751; 1.338.752 e ...... 1.338.753, emitidas por PETROLEO BRASILEIRO S. A. — PETROBRAS, sedi, digo, sediada nesta cidade à Avenida Chile, 65, emitidas em favor do acionista OSMAR VASCELAI, cliente do Autor, representando essas cautelas respectivamente 38, 765 e 2.000 ações ao portador, do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. 2) Já tendo o Suplicante entrado em contato com a sociedade emitente das cautelas, esta, atraves de seu departamento jurídico, está de pleno acordo em substitui-las, atendidas as formalidades legais visadas na presente ação. 3) O Suplicante nos termos do inciso II do art. 907 do C.P.C. requer a na, digo anulação das cautelas acima refere, digo, referidas e a sua substituição por outras de igual quantidade, espécie e valor. Em face do exposto o Suplicante requer outrossim se digne, digo, digne V. Exa. deferir a expedição do edital para citação de terceiros interessados contestarem o pedido, bem como a intimação da PETROLEO BRASILEIRO S. A. — PETROBRAS na pessoa de seu representante legal para os efeitos do inciso II do art. 908 do CPC e intimação da Bolsa de Valores para conhecimento do seus membros afim de que não negociem os titulos. Dando-se presente o valor de Cr$ 3.000,00. E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1977 (a) Cyro Amaro da Silva". DESPACHO DE FLS. 6v. "Expeçam-se os editais para citação de terceiros interessados bem como as intimações da BOLSA DE VALORES e da emitente dos titulos. Prazo 20 dias. 2-6-77 (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1977. [illegible] Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(S - 1227)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Edital de intimação com o prazo de 20 das, extraído dos autos da ação e execução movida por FIRST NATIONAL CITY BANK contra FRANCISCO RIBEIRO MATTOS.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima FRANCISCO RIBEIRO MATOS, que se acha em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora de fls. 58, que vai adiante transcrita em resumo: Aos 10 dias do mês de janeiro de 1977, na Cidade de Casimiro de Abreu, Estado do Rio de Janeiro, o oficial de Justiça em cumprimento ao mandado extraído dos autos da carta precatórias n.º 1843, oriunda do Juizo da 16.ª Vara Civel da Capital, me dirigi no Loteamento denominado "Jardim Marilea" e sendo aí, procedida a penhora do lote de terreno n.º 1, da quadra 46, sito no loteamento denominado "Jardim Marilea" e sendo aí, procedi a penhora do lote do terreno simiro de Abreu. Face a certidão defl s. 58, o réu Francisco Ribeiro de Mattos se acha em lugar incerto e não sabido. Despacho de fls. 71 — Expeça-se edital. Rio, 3-6-1977. Ass. Dr. Antonio Pio, Juiz de direito. Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de junho de 1977. Eu, (ass.) Eu, digo, Brasilia Hanke, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão subscrevo, Ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz de Direito.

(379)

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

AVISO

Em aditamento do Edital de Praça com o prazo de 10 (dez) dias na execução proposta por BANCO AGRICOLA DE MINAS GERAIS contra GUMERCINO DANTAS BRUNET e EDUARDO SOUZA BRUNETE, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 31 de março de 1977, fls. 16 — parte III e nos jornais, sendo a primeira Praça no dia 4 de maio de 1977, p.p. e a segunda onde se lê dia 14 de maio p.p. — leia-se 17 de junho de 1977 às 14:00 horas no mesmo local da 1.ª Praça.

(P.J. 374)

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

HORÓSCOPO

Professor Mah mud

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — O dia é favorável para negociações. Não desperdice as oportunidades. Número de sorte, 232. Cor favorávtl, amarelo.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Adie compromissos no campo sentimental. Você, não tendo cuidado, poderá sofrer grandes decepções. Cautela. Númtro de sorte, 904. Cor favorável, vermelho.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Não seja tão indeciso. A falta de firmeza só o prejudicará. Quando tomar decisões, vá firme. Número dt sorte, 180. Cor favorável, rosa.

CANCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Alguém que lhe vem trazendo dor de cabeça aceitará sua proposta. Seja sutil e boa sorte. Númtro de sorte, 523. Cor favorável, preto.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — Hoje tudo correrá bem para você. Aproveitt o dia. As transações financeiras serão ótimas. Número de sorte, 682. Cor favorável, azul.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de sttembro) — Evite os excessos. Sua saúde pode ser grandemente prejudicada. Os "amigos" tentarão convencê-lo do contrário. Não aceite esses convites. Número de sorte, 204. Cor favorável, marron.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Os negócios com dinheiro poderão lhe tirar o sono. Seja cauteloso e não empreste dinheiro a desconhecidos. Número de sorte 323. Cor favorável, lilás.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Os astros não estão lhe favorecendo. Coisas desagradáveis lhe poderão ocorrer. Tenha bastante cuidado e conseguirá superar essa fase. Número de sorte, 487. Cor favorável, branco.

SAGITARIO (De 2 de novembro a 21 de dezembro) — Procure passear com a família. Isto lhe será muito agradável. As crianças estão sentindo bastante a sua ausência. Número de sorte, 212. Cor favorável, laranja.

CAPRICÓRNIO (De 2 de dezembro a 20 de janeiro) — Aprenda a perdoar os erros alheios. Afinal, errar é humano... Você também comete suas faltas. Aprendendo a perdoar, tudo lhe correrá melhor. Número de sorte, 175. Cor favorável, alface.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Hoje algo de bom lhe ocorrerá. Boas notícias lhe chegarão. Não pense duas vezes. Tudo irá bem. Número de sorte, 374. Cor favorável, creme.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 le março) — Evite as discursões desnecessárias. "O peixe morre pela boca". Esse seu temperamentolismo podrá lhe causar dissabores. Número de sorte, 191. Cor favorável, roxo.

OITAVA VARA CIVEL

Proc. n.º 90.347
Esc. Epaminondas

EDITAL de Citação, com o prazo de vinte (20) dias à Carlos Roberto Hayes Silva e José Cardoso Teixeira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de Despejo proposta por Carmen Sylvia do Pazo Malta, na forma abaixo:

O DOUTOR Severiano Ignácio de Aragão, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Carlos Roberto Hayes Silva e José Cardoso Teixeira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de Despejo, proposta por Carmen Sylvia do Pazo Malta, e, no prazo legal oferecerem as defesas que tiverem, cientes de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Carmen Sylvia do Pazo Malta, brasileira, casada, com José da Graça Malta, de quem é assistida, do comércio, C.P.F. número 037.325.727, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Abade de Ramos, n.º 107, apto. 702, neste ato representada por seu bastante procurador o Sr. João Dias da Silva, brasileiro, casado, administrador de bens residente e domiciliado nesta cidade, com escritório à Rua México, n.º 70, sala 609, onde receberá intimações, vem requerer a V. Exa., com fulcro no art. 11, inciso IV, da lei n.º 4.494, de 23 de novembro de 1964, o Despejo para uso próprio de Carlos Roberto Hayes Silva, brasileiro, solteiro, do comércio, residente e domiciliado nesta Cidade à Rua Mariz e Barros, n.º 100, casa 2, e José Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade à Rua do Lavradio, n.º 182, sobrado, e de tantos quantos sub-inquilinos ou terceiros forem encontrados instalados naquele sobrado, à Rua do Lavradio, pelas seguintes razões: 1.1 — A suplicante ocupa a loja situada na parte inferior do prédio da Rua do Lavradio, n.º 182, (cujo sobrado é locado particularmente aos suplicados) através a empresa Atlan Fornecedora do Comércio e Indústria S.A. (fotocópia do Alvará de localização, anexo), na qual ela, suplicante, é acionista e seu marido Diretor-Presidente. 1.2 — por necessidade natural de expansão dos negócios, aquela empresa em 30-04-1976, aumentou seu capital de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), o que torna necessário também a ampliação de suas instalações; 1.3 — a demanda de espaço é de tal ordem que a empresa, da qual a proprietária é acionista, vem locando depósitos de terceiros para atender as suas necessidades de armazenamento, pelo que o espaço destinado a escritório, na loja que ocupa, no prédio em tela, é ultra indispensável à sua utilização. De janeiro de 1976 à março de 1977 a despesa com armazenamento chegou à Cr$ .... 107.431,18 (cento e sete mil, quatrocentos e trinta e hum cruzeiros e dezoito centavos). Acresce a esta despesa o fato de que a demora dos transportes os riscos e os custos dos mesmos, mais, ainda, oneram a proprietária; isso sem considerarmos a mão de obra necessária ao controle dos estoques mantidos em depósitos vários e de terceiros. Tal prática é desaconselhável do ponto de vista contábil, comercial e econômico-financeiro; 2. É óbvio que possuindo no local onde está localizado seu negócio, espaço que possibilita a expansão necessária de suas instalações, e considerando ainda que os inquilinos abandonaram o imóvel, deixando-o a sub?inquilinos desconhecidos da proprietária, os quais criam problemas de todas as ordens, desde o não pagamento dos aluguéres, até a deterioração do imóvel, com reflexos na parte que é ocupada pela suplicante, a mesma requer a retomada para uso próprio, como lhe faculta a lei; 3 — Faz ainda, prova da nenecessidade da suplicante, o pedido em idêntico sentido formulado na ação renovatória promovida pela Tudor & Cia. Ltda., sua inquilina no prédio n.º 184, localizado ao lado do prédio objeto deste pedido. Isto posto, é a presente para requerer a citação dos suplicados, de seu fiador e eventuais sub-inquilinos e terceiros, para no prazo da contestação fazê-lo, ou manifestarem, em querendo a aquiescência voluntária na desocupação do imóvel, conforme redação dada pelo Decreto-Lei n.º 890, de 26 de setembro de 1969. Em ocorrendo a contestação, pede a procedência com a condenação dos suplicados nas custas e honorários advocatícios, estes à base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa que é de Cr$ 18.288,00 (dezoito mil, duzentos e oitenta e oito cruzeiros), pois o aluguel mensal a partir de maio de 1976, é de Cr$ 1.524,00 (hum mil, quinhentos e vinte e quatro cruzeiros). Protesta-se por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive o depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confesso. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1977. (a) Luiz Mario Rangel Moreira — OAB-RJ. 63-B Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 8.ª Vara Civel. Ao 2.º Of. Reg. Distribuição Em, 14 do 4 de 1977. (a) Ilegivel. — Despacho: A., s.p. 18 abr. 1977. (a) A. Vergara. Despacho de fls. 16. Cite-se, cientes. Em. 05-05-77. — (a) A. Moraes. Petição de fls. 25. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Carmen Sylvia do Pazo Malta nos autos da ação de despejo que move à Carlos Roberto Hayes e Silva e outros, requer a V. Exa., face à certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls., sejam os suplicados citados por edital. Nestes termos, pede deferimento, Rio de Janeiro, 2 de junho de 1977. (a) Luiz Mario Rangel Moreira — OAB — RJ 63-B. Despacho: J. Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 03-06-77. (a) A. Moraes. Em virtude do que se expediu o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias à Carlos Roberto Hayes Silva e José Cardoso Teixeira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação de Despejo, proposta por Carmen Sylvia do Pazo Malta Cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, sala A-301. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho do ano de 1977. Eu, a) Epaminondas Rodrigues da Silva) Escrevente Juramentado, datilografei. E, eu (a) Raymunda Maria de Oliveira, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Severiano Ignácio de Aragão. (P.J. 376)

No ar, Brasil Especial:

Cartola pede passagem e apresenta sua escola

Nem todos conhecem a quadra da Mangueira e somente alguns a vida do morro famoso, mas hoje todo mundo sabe quem é Cartola, cujas músicas, algumas cantadas por partideiros e pastoras há mais de 20 anos, estão agora nas paradas de sucessos musicais. A escola e o morro serão mostrados pela TV Globo no próximo dia 15 de julho, em seu Brasil Especial, onde Cartola fala do samba, da escola, do morro e da sua velha guarda.

A casa é pequena, rosa, com janelas verdes, para seguir as cores predominantes das construções próximas. Na varanda, quem entra pode ver o nome do proprietário, Angenor de Oliveira, escrito em um diploma da Ala dos Compositores da Mangueira, pendurado em lugar destaque, ajudando na transformação do cômodo em sala de jantar. Distante apenas 50 metros do gigantesco Palácio do Samba — sede da Estação Primeira de Mangueira — o lugar é um misto de magia e mistério, dividindo com a quadra verde e rosa o carinho dos passistas do lugar. O apelido de Angenor desvenda o segredo. Ali mora Cartola, e basta mencionar esse nome para os mangueirenses, cheios de orgulho, começarem a falar de seus sambas (**Alvorada no Morro, As Rosas Não Falam, Tive Sim**), que hoje são sucessos em todo o Brasil, embora durante muitos anos fossem conhecidos apenas pelos participantes das rodas do morro ou pelos frequentadores mais assíduos da quadra da Escola que ele ajudou a fundar.

No último fim de semana, um movimento incomum. Apesar de todos marcarem pela frequente chegada dos amigos, para os "quentes" e "gelados", acompanhados de "tira-gostos" preparados por Zica. Ou até o angu ou a feijoada, nos dias de grande pompa. Assíduos mesmo, Nelson Cavaquinho e Carlos Cachaça, sempre em longas conversas, geralmente sobre os caminhos do samba. Neste fim de semana também estão. Sentados na beira do canteiro, continuando talvez o papo da última semana, parecem mesmo não ligar aos aparatos necessários a uma gravação para TV espalhados pelo chão. E só esses aparelhos, com seus operadores e equipe necessários, diferenciam este sábado de todos os outros na casa de Cartola. É o início da tomada de depoimentos que formarão o **Brasil Especial n.º -9 — Cartola**, que irá no ar no dia 15 de julho, em **Sexta Super.**

A Gravação

O ambiente não permite um comportamento nem de longe formal. Logo diretor e redator do programa — Ricardo Leitão e Lafayette Galvão — aderem ao bom bate-papo dos velhos sambistas. Nada levaria a um esquema de entrevistas previamente traçado. O script é então abandonado. Com os inseparáveis óculos escuros, Cartola chama o amigo Jota Efegê para a conversa, que gira em torno da data do primeiro carnaval da Mangueira — 1927 ou 1928?. O tema está dividindo os estudiosos da MDB e sambistas, no momento, e nem o fato de ali estar sendo realizada uma gravação anula a polêmica. Nem mesmo a parada da câmara portátil para trocar o tape. Só quem consegue cortar a conversa é Eugênio Agostini, criador do Zicartola — primeiro restaurante a apresentar shows de samba no Rio — convidado pelo sambista para dar seu depoimento no programa.

Hora de intervalo. Cartola aproveita para um rápido ensaio com os músicos que acompanharão os três números musicais. As visitas não param de chegar trazidas pelo contraste daquelas máquinas em pleno morro. Volta de gravação e o barulho parece maior. Mas o produtor-executivo do programa, Ruy Mattos não precisa se preocupar em pedir silêncio. Ele vem, espontâneo. Logo nos primeiros acordes a voz suave de Cartola é ouvida com atenção pelos amigos e curiosos. O trem suburbano da Central do Brasil quase interrompe o número, mas ninguém pára, limitando-se a caras feias, zangadas com a ousadia do trem.

— "Fecha a janela".

O ânimo não deixa cair o ritmo e a equipe vai agora para a quadra da Mangueira, onde estão previstas as gravações de dois musicais para o encerramento do primeiro dia de trabalho. Cartola é o primeiro a chegar. Na rua agarotada comenta o "programa" que vai ter com o seu Cartola". Dentro da quadra — centro social do morro — todos interropem as atividades para ver Vartola cantar ao lado da gente da velha guarda, como Xangô e Padeirinho. Aos poucos, os meninos largam os treinos de capoeira, as mulheres param a conversa sobre as aulas de artesanato e costura e os diretores da Escola deixam para mais tarde a discussão sobre o próximo carnaval. O bom é ficar atrás das câmaras. Ver de perto a gravação.

Só o final da tarde, céu já escuro, marca o fim dos trabalhos. E Cartola ri, enquanto Nelson Cavaquinho lembra os dias difíceis quando todos se reuniam num botequim da beira da linha do trem:

— "Quem diria que a gente ainda ia fazer sucesso?"

FILMES DE HOJE

CANAL 4

14 horas (em cores) — "Lua de mel agitada" "(The longo, long trailer"). EUA,1953. Lucille Ball, Desi Arnar, Marjorie Main, Keenan Wynn Moroni Olsen. Comedia Recém-casados passam situações delicadas por causa do "trailer" gigante onde moram. Direção: Vincente Minnelli Reprise.

21 horas (em cores) — "A batalha do planeta dos macacos" ("Battle for the planet of the apes"). EUA, 1973. Roddy McDowall, Claude Akins, Natalie Trundy, Severn Darden, Lew Ayres, Paul Williams, Austin Stoker, Frande Nuyen. Ficção-científica. Último dos cinco filmes da série baseada em original de Pierre Boulle, depois adaptado em seriado de TV. O confronto entre os símios e uma raça de humanos mutantes, após uma guera nuclear que concedeu aos macacos o domínio da Terra. Direção: J. Lee Thompson. Inédito na TV.

24 horas (em cores) — Festival de Filmes Policiais — "A história do FBI — Alvin Karpis" ("The FBI story: Alvin Karpis"). EUA, 1974. Robert Foxwirth Harris Yulin, Elieen Heckart, Kay Lenz, Gary Lockwood. Produção de TV. A caçada efetuada pelo FBI, nos anos 30, contra o assaltante de bancos Alvin Karpis. Direção: Marvin Chomsky. Reprise.

2 horas (em cores) — Festival de Filmes Policiais — "Jeff, o homem marcado" ("Jeff"). França/Itália, 1968. Alain Delon, Mireille Darc, Georges Rouquier, Suzanne Flon, Frederic de Pasquale. Fora da lei persegue o chefe de uma quadrilha que se apossara de diamantes roubados, fugindo de Paris para a Belgica Direção: Jean Herman. Reprise

CANAL 6

14 horas (em cores) — "Vinte quilos de confusão" ("Forty pounds of trouble"). EUA, 1962. Tony Curtis, Suzanne Plesshete, Phil Silvers, Claire Wilsox, Larry Storch. Comédia. Administrador de cassino de Las Vegas foge da ex-mulher (a quem se nega a pagar a indenização do divórcio) e se mete em confusões na Califórnia, unindo-se a uma cantora e tomando conta de uma menina abandonada. Tudo culmina num passeio à Disnelândia. Direção: Norman Jewison. Reprise.

CANAL 11

19 horas — "O mágico", com Gene Barry (série Bat Masterson) e "O tesouro perdido", com Lloyd Bridges (série aventura submarina).

20 horas — "Trafton", com James Arness, Ken Curtis e Amanda Blake (série Gunsmoke).

2 horas — "Teatro do medo", com Buddy Ebsen (série Barnaby Jones).

23 horas — "A lacraia" (série terror)

23h30m — "A tontina vacilante", com Robert Conrad e Ross Martin (série James West).

Teatro Mesbla apresenta Defunto Fresco

Estreou ontem no Teatro Mesbla a comédia **Defunto Fresco**, de Renato Pereira e José Vasconcelos, que vem de uma carreira de muito sucesso no Teatro Nídia Licia em São Paulo. A temporada carioca cobrirá um curto espaço de tempo: terminará dia 10 de julho: ficará apenas 25 dias em cartaz.

Defunto Fresco é uma comédia policial em dois atos e apresenta José Vasconcelos em cinco caracterizações diferentes: um inspetor de polícia, um chefe de repartição, uma velha, um mendigo e o personagem do título, um funcionário público que é assassinado antes do início da peça. No primeiro ato, o crime - investigado através dos depoimentos de pessoas que conheciam o morto, mas a identidade do assassino permanece ignorada. No segundo, o próprio defunto esclarece a história e lembra toda a sua vida na tentativa de descobrir quem o matou.

Defunto Fresco será apresentado de terça-feira a domingo, nos seguintes horários: de terça a sexta-feira e domingo, às 21h15m; aos sábados às 22 horas. Preços: de terça a sexta-feira e domingo, Cr$ 60,00. Aos sábados Cr$ 80,00.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Alberto e Wanderley Costa fizeram estrear dois novos espetáculos na boate Mister John, na Praça Mauá, sendo que ambos com direção artística e coreografia do bailarino David Júnior. O primeiro vai à cena às 23h30m, e conta com a participação da estrelinha Evilin e mais as vedetas Fátima, Saci, Samanta, Rose e o travesti Fabiana. O segundo, com os dois travestis e mais as vedetas Simone Mara, Micheli e Patrícia.

● Tânia Simone é a grande pedida das serestas de todas as semanas, na Asbras, na Rua da Constituição, 34, todas as quintas-feiras. A menina vem tendo grande êxito, e os aplausos que recebe bem mostram o seu valor no ambiente seresteiro da casa que fica pertinho da Praça Tiradentes, no chamado Pontô de Encontro das quintas-feiras.

Aí está a cantora e seresteira Tânia Simone, lançada por diretores do programa da Saudade, da Rádio Metropolitana, em uma de suas apresentações

● Com a reabertura da boate Barbarela, Pepe, Careca e Denis Duarte ficaram mais satisfeito, pois a casa da Avenida Princesa Isabel voltou a faturar sucesso maior que antes de seu fechamento por alguns dias e por motivos técnicos. Agora, Denis Duarte mostra para seu grande público dois bons espetáculos, sendo que o primeiro é apresentado à 1 da manhã e conta com a participação dos atores Eduardo e Ernesto, também bailarinos e das bailarinas Ana Lúcia, Loreley, Dorian Geth, Rosa Morena, Dayse Capetinha, Celinha e a atriz convidada Kalu de Castro. Como "strip-teases" apresentam-se Nilcéia e Dina. O segundo *show* vai à cena às 2 horas e nos intervalos, é responsável pela animação da casa, uma das melhores discotecárias que já apareceram por aí, a competente Nair. E quem estava aplaudindo os espetáculos da Barbarela anteontem, era a atriz e antiga estrelinha Zélia Hoffman. No novo *show* que já começou a ser ensaiado, deverá estar presente, como atração principal, o cômico Carlos Leite.

● Augusto Pimenta agora com dois novos *shows* na sua boate Dominó, apresentando o primeiro à meia-noite e meia, sob a direção de Nelito Flores e contando com as vedetinhas India Guarani, Janete, Laura, Brigite, Cláudia, Carla Mara, Kátia, Glória, o cantor Adir Silva e o ator-cômico Olegário de Holanda. O segundo *show*, com direção do bailarino e coreógrafo Osvaldo Senra, que marca sua volta à vida noturna, depois de se exibir no Canecão, é apresentado às 3 horas e conta com a India, Silvia, Janete, Marilza Martins, Kátia, Maria do Carmo, Sara e Rosa Moreno. Neste *show* a atração máxima é o cômico Tutuca, além do já consagrado cantor e diretor artístico da casa Ronaldo Rizzo.

● Sargentelli e seu elenco de 45 pessoas estarão voando, nesta segunda-feira, para se apresentar no Teatro Amazonas, em Manaus.

LIVROS

Paulo Medeiros de Albuquerque

Um clássico sempre novo

Não me perguntem quantas vezes eu já li o romance *Fome*, de Knut Hamsun. Acho que passa de uma dezena, sendo que a primeira e a segunda foram a seguir de tal forma o livro me impressionou. Já faz tempo, é claro. Mas é um livro que veio para ficar o desse norueguês genial. Em 1920, com ele, venceu o prêmio Nobel, quando tinha 60 anos de idade. Escreveu outros livros tais como *Terra Nova*, *Pan*, *Benoni*, *Frutos da Terra* e *Vagabundos*. Mas sua obra-prima, definitiva, continuou a ser *Fome*. Acredito que a maior parte dos leitores desta coluna já conheça o livro. Mas leiam de novo. E os que não leram vão encontrar uma obra genial mesmo, em tradução de Carlos Drummonde de Andrade, outra garantia de uma boa leitura. Edição da Nova Fronteira abrindo sua nova coleção Grandes Romances, com chave de ouro, não resta dúvida.

J. M. SIMMEL — Se falamos aí acima num norueguês genial, temos aqui um alemão que se não é genial, tem livros de primeira ordem que já ganharam, definitivamente o público brasileiro. Trata-se de J. M. Simmel que apareceu com aquele monumento que é *Nem só de Caviar Vive o Homem*, seu livro de estréia entre nós e depois prosseguiu com *Nina* (4ª edição), *Pátria Amada* (3.ª edição), *Amor é só uma Palavra* (3.ª edição), *Deus protege os que amam* (2ª edição), *E Jummy foi ao Arco-Iris*, *Todos seremos irmãos* (2ª edição), *Até o Mais Amargo Fim* (2 volumes), *Matéria dos Sonhos*, *Só o Vento sabe a Resposta* e agora este *Ainda Resta uma Esperança*. O primeiro livro já está "apenas" em 12ª edição o que dá bem uma idéia de sua aceitação entre nós. Neste último livro, *Ainda Resta Uma Esperança*, em tradução de Erika F. Engert Rizzo, temos um romance sem heróis e sem anti-heróis. Tudo gente comum, gente como a gente de todas as partes do mundo. Mas é um livro que aconselho este em lançamento também da Nova Fronteira.

COLEÇÃO BASIL—SÉCULO XX — Aproveitando a embalagem vai aqui uma boa notícia para os leitores. Além do livro *Os Militares no Poder*, de Carlos Castelo Branco, temos mais cinco livros nesta nova Coleção da Nova Fronteira: 1) *Lusardo, o Ultimo Caudilho*, reunindo em 2 volumes, depoimentos de Lusardo ao jornalista Glauco Carneiro; 2) *Anarquismo e Comunismo no Brasil*, de John Foster Dulles Jr.; *Outubro* 1930, de Virgílio de Melo Franco que teve sua 1ª edição em junho de 1931, com prefácio de Osvaldo Aranha e introdução de Carlos Lacerda: *História de uma Covardia*, de Maurício de Lacerda com notas críticas e introdução e notas críticas de Carlos Lacerda; finalmente, *A Liberdade e a Ostra*, de Fernando Pedreira.

EDITORA RIO — Quatro lançamentos de classe da simpática Editora do Rio Comprido que vale registrar: temos na Coleção Você Conhe?, o n.º 4, o livro *Você Conhece Previdência Social?*, de Zeno Simm, bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, membro da Associação Iberoamericana de Derecho del Trabajo. Trata-se de uma abordagem clara e precisa abrangendo o regime mais comum e genérico da Previdência. A seguir temos *Redação Instrumental*, de Wilson de Araújo Melo, onde encontramos respostas em forma de orientação prática e exercícios para elaboração de uma redação; Traduzido por José Antonio Faria Correa, temos de Alfred Sauvy, do Collège de France, *Mitologia de Nosso Tempo*, um curioso livro onde encontramos uma relação e estudo de muitas mentiras nos mitos que povoam o século XX; finalmente encerrando a série, temos de Ebert Chamoun, prof. catedrático da Faculdade de Direito da UERJ, livre docente da Faculdade de Direito da UERJ e desembargador do Tribunal de Justiça do R. de Janeiro, *Instituições de Direito Romano*, em 6ª edição com apresentação do juiz João Uchôa Cavalcanti Netto, e trazendo um prefácio que por si só consagra a obra, do professor Santiago Dantas.

Umbanda & Candomblé

"Através do demônio, o ser humano compreende o poder de Deus"
(Decelso)

● EXULATRIA — Hoje, ainda que nos Candomblés e demais culto afro-brasileiros o dia dedicado a Exu seja na segunda-feira, relacionando-o com Obaluaiê, nas tendas ou terreiros ditos de Umbanda hoje é dedicado a Exulatria. Todos os exus: pombas-gira, Maria Padilha, Mulambo, Tranca-Ruas, Tiriri, Pomba-Gira das Sete Encruzilhadas; Exu-Mangueira, Veludo, Marabu, Toquinho, Rei do Inferno, Sete Capas, Exu do Lodo, Sete Encruzilhadas, Catacumba, Sete Poreiras, João Caveira, Sete Cruzes, Senhor dos Infernos, Mata e Come, enfim, toda corte estará presente nos terreiros, ao lado de Lúcifer.

Na Cabana de Sete Encruzilhadas, na Rua Domingos Pires, 180, Terra Nova, sob a direção do jovem babalorixá Célio Delduque, estará trabalhando o Tranca Ruas, dando consultas, resolvendo os "casos" de cada filho... Há em tudo uma funcionalidade válida dentro de um contexto de desespero, desilusões, em especial dos homens.

E a história se repete com todas as histórias demoníacas, feitichistas, bruxas que o ser humano tenha podido imaginar, pois como diz o autor de Chave do Mistério: "Para compreender Deus todo poderoso, é necessário que o homem seja livre", e conclui: "Pois o reino do céu pertence à inteligência e ao amor, ambos filhos da liberdade!" (Pág. 9).

● EBÓS E MOJIMBAS — Podem parecer ser a mesma coisa, mas não o são. Ebós são os componentes de um *despacho*, contidos, muitas vezes, no Padê. Tambem se pode dizer que um Ebó é algo que não serve mais. Enfim, a aplicação temática é complexa e variada.

Já a Mojimba decorre do "tratamento", do descarrego feito em alguém com um bicho de dois pés. Galinha ou galo preto, aplicado ainda vivo sobre o paciente e depois mandado "despachar", colocar numa encruza, onde Exu passe e leve consigo os "carregos" tirados do paciente e passados para o animal.

Durante a mojimba, além de vela, que acompanha o ritual, cânticos e rezas são procedidas, pois objetivam firmar a concentração, do paciente e do manipulador: babalaô ou ialorixá. Em muitos terreiros a mojimba, sacudimentos são feitos por uma iao da casa, uma equedi e abamô. Já vimos num candomblé tal obrigação ser feita por uma equedi ou o pai pequeno. O babalorixá se reserva apenas para orientar e dirigir o ritual, o cerimonial e receber ● dinheiro. Há por aí quem cobre por um sacudimento cerca de oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00).

● CORREGEBÓ — Indivíduo que vive nos terreiros e que são encarregados de levar aos pontos determinados: encruzas, calungas grandes e pequenas, matas os Ebós, os "despachos". Pessoas tão importante quanto os Ogans, as equedi, pais-pequenos ou mães-pequenas(iaquerquere ou abamo), pois a hierarquia compreende a funcionalidade de grande número de pessoas, cujo mais alto cargo é o babalorixá, babalaô, ialorixá ou ialaxé.

● ABAÇÁ DE XANGÔ E IANSÃ — Domingo próximo, este abaçá estará em reunião festiva, com a passagem de mais um aniversário da babalorixá deste terreiro, Aracira de Abaloaê. Por este motivo, seus filhos no santo estão programando uma homenagem à babalorixá.

● LAR DAS VELHINHAS — Ou melhor: Narciso Cavalcanti, Rua Engenheiro Belford, 325, Rocha (em frente ao Magnatas), domingo, dia 19, almoço em benefício das 16 velhinhas ali internas. Vamos colaborar com D. Odete, a administradora da obra, com o Grupo Espírita Humildes de Jesus, com nosso irmão Paulo Lopes, presidente, e demais diretores. "Ubanda e Candoblé" pede e conta com sua colaboração.

● RITO DE EXU — Amanhã, durante o estudo da interpretação mágica dos símbolos estudaremos os diferentes rito de Exu, sua natureza fálica. Sua origem. Dinâmica e temática. Exu, componente mágico do universo. Cabana de Lázaro, Rua Antônio de Albuquerque, 108, Jardim América. Contamos com você.

● CONVITE — D. Cacilda de Iansã. Queremos contar com sua presença, dia 19, domingo, às 15 horas, na Cabana, de Lázaro. Endereço citado. Também Nilo de Almeida, o barbudo.

● TRANCA RUAS — Enviamos a prece a quem solicitar. D. Marli, deixei a sua em seu gabinete.

● CORRENTE DE CURA DE TRANCA RUAS — Em favor de enfermos, aflitos e presidiários. Envie aqui para LUTA DEMOCRATICA ou Rua Argos, 307, ZC-27, GB 20.000-RJ.

Nome ....
Endereço ....
Motivo da consulta ....
....
Nome da entidade a quem faz a consulta ....
....
Pseudônimo ....

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de intimação a Humberto Bulmi Júnior para ciência da Penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito desta Vara, pelo presente edital, atendendo ao que lhe foi requerido, intima o supramencionado devedor que se encontra em lugar incerto e não sabido, de que no processo de execução n.º 88 '74 que lhe move CIA. AYMORÉ DE CRÉDITO INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS lhe foi penhorado os seguintes bens, apartamento 201 da Avenida Vieira Souto, 6, com direito a uma vaga na garage e correspondente fração ideal de terreno de 3/15 do respectivo terreno que mede na totalidade 15,20m de frente, 59,00m de extensão a direita, 61,00m a esquerda e 15,00m nos fundos. A presente penhora é efetivada para garantia da dívida principal de Cr$ 14.105,00 e outros acrescidos até final. Outrossim fica o devedor intimado de que dispõe de 10 (dez) dias a partir do término do prazo deste edital para embargar a execução. Este edital será regularmente publicado e afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar — Corredor B — Conjunto 307 onde, de 11 às 17,30 horas poderá ser apresentada a defesa, no prazo marcado. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 8 de junho de 1977. Eu, (as) Julio Jorge da Silva Ferreira, Escrivão Substituto, o subscrevo. (as) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (378)

QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra Arthur Siciliano e outro, relativa ao imóvel sito à Rua dos Coqueiros n.º 47 aptos. 101, 201 e 251, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 3.090.000,00 (três milhões trezentos e noventa mil cruzeiros). E como quisiram os expropriados Arthur Siciliano e sua mulher Helena Polillo Siciliano, Renato Paschoal Siciliano e sua mulher Norma Marques Siciliano, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação para repres. dito, supra referida, promoveram na conformidade do art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (as.) Américo A. G. Canabarro Reichardt. Juiz de Direito. (P.J. 378)

GALOPANDO

Lafaiete

O CHILENO

Gabriel Meneses está em nove dos dez páreos de amanhã, ausente apenas na nona carreira, onde a força deve ser encontrada entre Indomado, Yonder e Ferractor. O gine andino vai conduzir Salidora, Please, Kaliostro, Chapultepec, Strong Boy, Vimeiro, Happy Caravan e Vallelonga. Desses, são melhores em chance Kaliostro, inscrito no terceiro páreo, Strong Boy e o ligeiro Vimeiro.

O LÍDER

Pouco mais modesto o J.M. Silva, devendo cumprir um total de oito compromissos na sabatina. Começa com Bonny Boy, um azarão que outro dia era uma das forças na turma e falhou. Vale a pena insistir nele. Flink, Acomayo, Link Belt, Hang Over, Happy Eagle, Calim e Cerro Lopez, são as restantes montarias e acreditamos nas vitórias de Acomayo, Happy Eagle e Cerro Lopez.

CHEGOU

Já está na Gávea, alojado nas cocheiras de Zilmar Guedes, o animal Lendário, vencedor da II Taça de Ouro e anotado na milha do GP Gervásio Seabra, prova marcada para domingo.

QUEIMADO

A recuperação de Giorgiano de Dios, que vem de ser queimado nos joelhos, deverá se processar durante quatro meses. O potro nacional, ganhador logo no primeiro clássico da presente temporada na Gávea, recentemente fracassou na prova levantada por Triarco.

PRÊMIOS

Simultaneamente à mudança de idade — a partir de julho vindouro — dos animais de corrida, estará em vigor a nova tabela de limites de somas ganhas em primeiro lugar pelos de 5 anos. Os novos valores foram fixados em 15, 25, 48, 72, 100, 125, e 150 mil cruzeiros.

CONFRONTO

Os potros Earp e Querandí, que acabam de dominar as principais colocações em clássico paulista, estarão em novo confronto no importante GP Juliano Martins (Seleção de Produtos). Earp mercê de sua condição de invicto em quatro exibições e recordista em Cidade Jardim, já detém o franco favoritismo para esse clássico.

AGÊNCIA

A nova agência do Jóquei Clube Brasileiro, em Copacabana, tem sua inauguração prevista para a próxima quinta-feira.

O DOBRO

Roberto Penchio vai liderando a estatística paulista em ritmo disparado, somando praticamente o dobro do total de Jorge Garcia, ganhador na temporada de 45 pontos. Roberto Penachio está com 92 vitórias, aparecendo em terceiro, com 44, o bridão Albênzio Barroso. Valfrido Garcia, com 45 triunfos, lidera entre os treinadores, seguido de Eduardo Garcia e Dendico Garcia, respectivamente com 44 e 33 pontos.

ACIDENTE

Clinicamente sem possibilidade de recuperação do acidente em que sofreu deslocamento da paleta, Disdo foi sacrificado na manhã de anteontem.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — (Grama)
1-1 Salidora, G. Meneses 57
2-2 Garbosa II, J. Escobar .. 54
3 Campus Girl, S. Silva .. 54
3-4 Belteguese, J. Mendes . 54
5 Naduca, G. Alves 54
4-6 Inhadita, F. Esteves ... 54
7 Tiba, A. Morales 54

2.º PAREO — Às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 — (Grama)
1-1 Naraz, G. Alves 53
2 Delicado, J. F. Fraga ... 53
2-3 Happy Boy, F. Esteves .. 52
4 Matutino, L. Correa ... 49
3-5 Please, G. Meneses 55
"Panfleto, J. L. Marins . 55
6 Escondido, J. Mendes .. 57
4-7 Uuncial, J. Malta 49
8 Bonny Boy, J. M. Silva 54
9 O. Sailor, J. Ricardo .. 52

3.º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — (Grama)
1-1 Kaliostro, G. Meneses . 55
2 Sobibor, A. Oliveira 54
2-3 Flink, J. M. Silva 53
4 C. do Morumbi, J. E... 56
3-5 Rivaldo, J. Ricardo ... 55
6 Harold, L. Maia 57
4-7 Uabói, A. Morales 58
8 Palo, F. Esteves 57
" Moderno, D. Neto 57

4.º PAREO — Às 15h30min — 1.500 metros — Cr$ 24.000,00 — (Grama) (Início do Concurso)
1-1 Quebro, F. Esteves 54
2 Quinado, D. Neto 54
2-3 Racalian, A. Oliveira .. 57
4 Donald, P. Cardoso 57
3-5 Acomayo, J. M. Silva ... 54
6 Chapultepec, G. Meneses 54
7 Ryblos, J. Queiroz 55
4-8 Iple Hour, J. Ricardo . 57
9 Stracchino, A. Morales . 57
10 Actus, R. Freire 54

5.º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — (Grama)
1-1 Link Biet, J. M. Silva . 56
2 Evion, J. Malta 55
3 Gray, J. Esteves 57
2-4 Strong Boy, G. Meneses 57
" Scarlatti, F. Esteves ... 56
5 Endro, J. Pinto 54
3-6 Arrepio, J. F. Fraga 57
7 Continuation, J. Mac. .. 54
" Compensation, F. Carlos 54
4-8 P. do Vale, R. Freire ... 54
9 Deep, J. Escobar 54
10 Ekigarbo, J. L. Marins 55

6.º PAREO — Às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — (Dupla Exata)
1-1 Clodomico, A. Oliveira . 56
" Vimeiro, G. Meneses ... 53
2 Toberno, J. Machado ... 57
2-3 Vikinos, M. A. Nunes .. 58
" Que Luxo, J. Amestely 56
4 Tony Boy, J. Mendes .. 57
3-5 Hang Over, J. M. Silva 55
6 Moicano, J. L. Marins .. 57
7 Tarro, F. Esteves 56
8 Zabul, A. Ramos 57
4-9 El Amigo, M. Alves 55
10 Windhound, A. Morales 54
" Prólogo, J. Ricardo 55
" Vinhall, J. Esteves 57

7.º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 M. Royal, G. Alves 56
2 R. Suzana, J. Ricardo .. 56
3 Réstia, J. Esteves 56
2-4 H. Eagle, J. M. Silva .. 53
5 G. Nee, J. L. Marins 56
6 Car, J. F. Fraga 55
3-7 H. Caravan, G. Meneses 56
8 Altíssima, G. Tozzi 56
9 Aostada, J. Machado .. 56
4-10 Katiuscha, F. Esteves . 56
11 Sinecura, J. Pinto 56
12 Baroness, A. Oliveira . 56

8.º PAREO — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Calim, J. M. Silva 56
2 Jampert, G. Meneses ... 56
2-3 Klavier, J. Pinto 56
4 Dindinho, A. Oliveira .. 56
3-5 Danadão, A. Garcia .. 56
6 Armênio, J. Machado .. 56
4-7 Doubt, C. Valgas 56
8 Dalomito, M. Alves ... 56

9.º PAREO — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 (Variante)
1-1 Indomado, F. Esteves .. 57
2 Nantes, G. Alves 54
2-3 Ferractor, F. Carlos 57
5 Irox, D. Neto 55
4 Ispain, A. Ramos 54
3 6 Yonder, O. Ricárdo 58
7 Indopital, J. Ricardo ... 55
" Quadro, A. Morales ... 55
4-8 Crepon, J. Mendes 54
9 Susurro, R. Freire 55
" F. Maravilha, R. Marques 56

10.º PAREO — Às 18h30min — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (Dupla Exata)
1-1 Cerro Lopez, J. M. Silva 55
2 Dalbion, J. Escobar ... 55
" Red Prince, J. L. M. 55
2-3 Vallelonga, G. Meneses 55
4 Parceiro, A. Oliveira 55
5 Big-Ban, M. Alves 55
6 Frontão, J. Pinto 55
3-7 Ibaizabal, J. F. Fraga .. 55
8 Zucaryll, G. Alves 55
" Zannuto, J. Esteves ... 55
9 Ki-Jato, M. Andrade ... 55
4-10 Epipicon, F. Esteves .. 55
" Enabre, P. Alves 55
11 Xelé, J. Ricardo 55
12 V. Do Lube, H. Cunha 55

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Anager, A. Oliveira 56
2 Juraim, C. Valgas 55
2-3 I. Bravo, L. Maia 56
4 Jeraldo, F. Esteves 56
3-5 Royalon, A. Ramos 56
6 Lupiscinio, J Queiros .. 56
7 Absoluto, D Neto 56
4-8 Progenio, R Freire 53
9 Tenteré, J. Má Silva .. 56
10 Laço Forte, J. Esteves . 56

2.º PAREO — Às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Zagote, J. Machado 54
2 Banderin, A. Morales ... 55
2-3 Primez, J. M. Silva 56
4 Belo-Rei, J. Malta 53
3-5 Furibond, J. Pinto, ... 56
" Demi'Tour, A. Ramos . 56
4-6 Taful, D. Neto 55
" Tarpon, G. Meneses 56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Dossier, G. Meneses ... 53
2 É Isso Aí, F. Esteves ... 53
2-3 Resíduo, J. Esteves 53
4 Ferix, J. Pinto 54
5 Democratino, J. F. F. .. 53
3-6 Legalpo, J. L. Marins .. 56
7 Herói, A. Ramos 55
8 Pylos, J. Ricardo 53
4-9 G. Forward, J. Escobar . 53
10 Estático, P. Alves 55
11 Bel-Fran, A. Morales .. 53

4.º PAREO — Às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Prova Extraordinária)
1-1 Cadur, G. Alves 53
2 Hereditas, J. Escobar .. 53
2-3 Tatum, J. Ricardo 50
4 Juquinha, D. Neto 56
3-5 Orjana, J. Amestely 55
6 Choncha, J. Machado .. 53
4-7 Xis Rose, P. Esteves ... 53
8 Antígona, J. M. Silva ... 56
9 Ana Queen, A. Oliveira 60

5.º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Grande Prêmio Gervasio Seabra (Grupo III)
1-1 Ingrato, E. Amorim 60
2 Doc Holiday, F. Esteves . 57
" Tout Joli, A. Oliveira .. 60
" Tálio, P. Alves 60
2-3 Tiburon, G. Meneses 57
" Odyr, J. M. Silva 60
" Porto Rico, J. M. Silva . 60
4 B. Charlton, R. Penachio 60
3-5 H. Treasure, F. Pereira . 60
6 Summer Day, A. Ramos 60
7 Bem Amado, J. F. Fraga 57
8 Lendário, J. Pinto 60
" Vincitor, J. Amestely .. 60
4-9 El Cauto, J. Escobar .. 57
" G. Preacock, G. F. A. . 60
10 Tonka, P. Cardoso 57
11 Horoblov, E. Ferreira . 57

6.º PAREO — Às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Dupla Exata)
1-1 Ice Queen, F. Esteves .. 55
" Imperdible, J. Escobar . 55
2 Valse Bleue, A. Morales 55
2-3 Dig-Dug, G. Alves 55
" Deguel, D. Neto 55
4 Defender, G. Meneses . 55
3-5 Callak, P. Cardoso 55
Saraiva, J. L. Marins 55
7 Volturette, J. Machado 55
8 G. Alleluia, H. Cunha . 55
4-9 Cartaza, P. Alves 55
10 Grandvia, A. Oliveira ... 55
11 Hollandaise, J. M. Silva 53
12 Empreinte, J. Ricardo . 55

7.º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 — (Areia)
1-1 Encandila, J. M. Silva .. 57
2 Atangara, J. L. Marins .. 57
3 Broa, P. Cardoso 54
2-4 Costa Sul, J. Mendes .. 54
5 Snekar, R. Carmo 55
6 Queia, J. Queiroz 54
3-7 Springvilla, G. Meneses 54
8 Faristane, R. Macedo .. 52
9 Sheer Luck, S. Silva .. 54
4-10 Ubbia, J. Machado 57
11 Polizona, G. Alves 55
" Tuiufleur, J. Malta 55

8.º PAREO — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Areia)
1-1 Cristallin, F. Esteves ... 56
2 Kohoutek, S. Silva 56
2-3 Daphnis, G. Alves 56
4 Zuarte, J. Machado 56
2-5 Holbein, A. Oliveira 56
6 Josmar, R. Carmo 56
4-7 Abaphar, J. M. Silva ... 56
8 C. Goiás, C. Abreu 56
9 Air Duze, J. Malta 56

9.º PAREO — Às 18 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Areia)
1-1 Cantão, J. Machado 56
2 Parlamento, R. Freire .. 56
2-3 Hipo, P. Cardoso 56
4 Tartignol, A. Oliveira .. 56
3-5 Wild, J. M. Silva 56
6 Old Fellow, J. Ricardo .. 56
7 Embalador, F. Esteves . 55
4-8 Zaugusto, J. L. Marins . 56
9 Figo, J. Pinto 56
" Peno, G. Meneses 56

10.º PAREO — Às 18h30min — 1.300 metros — Cr$ 40.00,00 — (Areia) —(Variante) — (Dupla Exata)
1-1 Itapiranga, J. M. Silva 55
2 Verdagon, M. Peres 55
3 Virgiliano, M. Andrade . 5
2-4 Skopejos, D. Neto, ... 55
" Virotte, J. L. Marins .. 55
5 Laudel, R. Freire 55
3-6 Czar Rurik, A. Ramos .. 55
7 Golbiin, G. Meneses ... 55
8 Basaruco, J. F. Fraga .. 55
9 Fobraza, N. Reis 55
4-10 Edênico, J. Ricardo ... 53
11 El Jaguar, J. Pinto .. 55
12 Impio, S. Bastos 55
13 Jarkin, A. Morales ... 55

DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIA DE FATIMA APOLINARIO DA COSTA, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz Titular da Décima Quinta Vara Civel. Faz Saber que, por intermédio do presente, cita MARIA DE FATIMA APOLINARIO DA COSTA, a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de BUSCA E APREENSAO, de n.º 71.341, que lhe promove SUDAMERIS — CIA. DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMEITOS, para que, no prazo de três dias, apresente a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora na petição inicial do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Sudameris — Cia de Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede em São Paulo, à Rua Alvares Penteado, 138 — 2.º andar, por seu advogado e procurador abaixo assinado (doc. 1), vem propor a presente ação de Busca e Apreensão contra Maria de Fatima Apolinário da Costa, CPF 462.357.367-20, brasileira, solteira, secretária, residente à Rua Rodolfo Chamberland, 501, Jardim América, expondo e a final requerendo o seguinte: 1 — Que, por contrato da abertura de crédito n.º 43.363, firmado em ...... 12-10-1976, registrado no 2.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos desta Comarca, a suplicada obteve da suplicante um financiamento destinado à aquisição de um veículo marca Chevrolet, modelo Chevette, com azul, ano 1976, chassis .... 5C--APC176193, placa WZ-1500, ficando em consequência, a dever-lhe a quantia de Cr$ 42.037,60 (doc. 2). 2 — débito contraído deverá ser liquidado mediante o pagamento de 24 prestações, cada uma no valor de Cr$ 1.734,90, venciveis todo dia 12 de cada mês, a partir de 12-11-1976 e que, em decorrência do contrato, a suplicada emitiu título avaliado por, na forma expressa na cláusula 6.ª (docs. 3). 3 — Que o suplicado descumpriu estipulação expressa no contrato, deixando de pagar as prestações com vencimento a partir de 12-1-1977, no montante de Cr$ .... devendo arcar com a multa contratual, juros de mora e despesas Cr$ 155,60, havidas para sua constituição em mora, efetivada na forma da Lei (doc. 4 e 5). 4. Que, em garantia da dívida e demais encargos contratuais, a suplicada deu à suplicante, em alienação fiduciária, o bem descrito e caracterizado no item "1" supra, consequentemente ao que foi transferido a ela, suplicante, o domínio sobre o mesmo, continuando a suplicada na respectiva posse que, entretanto, é exercida em nome da suplicante. 5 — Que, conforme estipulação constante de cláusula contratual, o não resgate em seu vencimento respectivo, de qualquer das prestações especificadas no item "2", acarretaria o vencimento antecipado da totalidade da dívida, com todos os seus encargos, hipótese em que poderia a suplicante exigir que a suplicada lhe entregasse, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extra-judicial, o bem dado em alienação fiduciária, sob pena de sua busca e apreensão judicial. 6 — Que, descumprida a obrigação e, sendo a suplicada, "ex-vi-legis", simples possuidora direta do bem, com todos os encargos e responsabilidades de depositário, vem a suplicante, titular do domínio e da posse indireta, e com fundamento no art. 3.º do Dec.-Lei n.º911 de 1.º de outubro de 1969, propor a presente ação de busca e apreensão do bem alienado fiduciariamente em garantia, requerendo a V. Exa. a concessão da medida liminar e a posterior citação da suplicada para contestar, querendo, a ação e acompanhá-la até final sentença, que deverá acolher o pedido e declarar consolidada a posse e propriedade plena do bem em mãos da suplicante, com a finalidade de ser o mesmo vendido extra-judicialmente, na conformidade da Lei, condenando sempre a suplicada nas custas e honorarios advocatícios que forem arbitrados. 7 — Requer, mais, a nomeação do procurador e advogado da suplicante, ou do Sr. Osmar José da Silva, preposto como depositario do bem apreendido até solução final da presente ação. 8 — Autorizando V. Exa. as diligências do Sr. Oficial de Justiça, nos termos dos arts. 172 e 173 do C.P.C. D. e A. com os 5 documentos inclusos, dando-se à presente o valor de Cr$ 42.037,60. P. Deferimento Rio, 25 de abril de 1977 (as) Humberto Hiroshi Yamaguti. Despacho inicial: A. Apreenda-se, deposite-se e cite-se. 10-5-77 (as) J. C. Pestana de Aguiar. E, para que chegue ao conhecimento de Maria de Fatima Apolinario da Costa, a efetivação da busca e apreensão sobre o bem acima descrito, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 sala 321-D, Palácio da Justiça, ficando ciente, também, de que findo o prazo estabelecido no presente, disporá de 3 (três) dias para apresentar a defesa que tiver. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão, subscrevo, (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. (P.J. 377)

DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de JOSÉ FLORENCIO DA SILVA, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz Titular da Décima Quinta Vara Civel. Faz Saber que, por intermédio do presente, cita JOSÉ FLORENCIO DA SILVA, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de DESPEJO de n.º 77.380, que lhe promove OLGA DE JESUS SOUSA DE VASCONCELOS E SÁ, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Olga de Jesus Sousa de Vasconcelos e Sá, brasileira, casada, residente em Portugal, por sua advogada, vem propor contra José Florencio da Silva, brasileiro, casado, médico, residente na Rua Ururai, n.º 437 apto. 208, pelos motivos e para os fins adiante expostos: 1. A autora é proprietária do imóvel sito na Rua Mário Portela, n.º 125 apto. 101, locado ao Réu, contrato anexo, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.330,00 acrescidos das despesas também mensais de: água e esgoto, Cr$ 53,50; imposto predial, Cr$ 100,00; condomínio, Cr$ .. 140,00, somando aluguel e taxas a importância de Cr$ 1.623,50 por mês pagável até o 3.º dia do mês seguinte ao vencido. 2. Sucede que o Ré deixou de pagar os aluguéres e encargos dos meses de fevereiro e março de 1977 num total de 3.247,00. 3. Em face do exposto requer a citação do Réu na Rua Ururai n.º 437 apto. 208, bem como dos ocupantes do imóvel objeto da ação, sito na Rua Máro Portela, 125 apto. 101 para que responda aos termos desta ação, que pode seja julgada procedente, condenando-se o Réu inadimplente a desocupar o imóvel objeto da presente, bem como ao pagamento das custas e honorários dos advogados da Autora na base de 20% sobre o valor da causa. Requer, outrossim, seja dada ciência da presente a Sra. fiadora D. Aguede Madureira Martins, brasileira, viúva, do lar, residente na Rua Mário Portela, 125 apto. 101. 4. — Provas: protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do Réu, pena de confesso, juntada de documentos, inquirição de testemunhas. 5. Valor da causa: Cr$ 15.960,00. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1977 (as) Sueli de Mattos Santos Barros — advogada, inscrição 15.158. Desacho inicial: A. Cite-se. 25-4-77 (as) Franklim Roosevelt dos Santos — Juiz de Direito e auxiliar. Despacho de fls. 31: Expeçam-se éditais com o prazo de vinte dias. .. 6-6-77 (as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz Titular. E para que chegue ao conhecimento deJOSÉ FLORENCIO DA SILVA, expediu-se o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, que será publicado e afixado nos lugares de costume, dia, que será publicado e afixado aos lugares de costume, ficando ciente de que findo o prazo estabelecido no presente, disporá de 15 (quinze) dias, para contestar a referida ação, ficando ciente, ainda de que, não sendo contestada, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora, e de que este Juiz tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 sala 321-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão, subscrevo. (As João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz Titular. (P.J. 375)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● VOLTAREMOS A SER MELHORES — Ari Vidal, técnico da seleção brasileira, após recuperar-se do desgaste e das emoções da II-Copa Intercontinental, foi franco ao cronista: "Com exceção do jogo com a Iugoslávia, em Nisse, que foi um massacre (104 x 63) inexplicável, o resto foi tudo ótimo. Na verdade, nosso objetivo era ganhar, mas minha preocupação maior era com outros detalhes técnicos. Reconheço que o nosso selecionado tem falhas que estão diminuindo e terminarão por completo com a continuação dos treinos. E aí, sim, voltaremos a ser uma das melhores equipes de basquetebol do mundo".

● O QUE É NECESSÁRIO PARA MELHORAR — O técnico fez uma pausa, para acender o cigarro e depois pausadamente, mas com muita sinceridade foi abrindo o livro: "As falhas do Brasil são decorrentes da falta de treinamento e pecamos pela base: conceito de defesa e de ataque e falta de ritmo. Tais problemas, porém, são fáceis de terminar com treinamento intenso, pelo menos de três meses, mas com todos os convocados, notadamente os 12 que ficarem para qualquer evento. Acredito, piamente, que não seja difícil tal plano, pois o Conselho Nacional de Desportos está sensibilizado para efetivar o plano e seus dirigentes estão, inclusive, desejosos do Brasil prosseguir com o sucesso que, em verdade, obtivemos na II-Copa Intercontinental".

● BRASIL, O MAIS SACRIFICADO — Foi muito boa, entendo eu a colocação do Brasil principalmente com o pouco tempo de ensaios que teve. Além do mais foi o time mais sacrificado, já que foi o primeiro a chegar à Europa e foi o primeiro time do continente americano que os europeus enfrentaram. Nosso tempo de recuperação foi pequeno e sem falarmos do destaque de termos sido cobaia. Querem um exemplo: Fizemos 10 partidas depois de viajarmos por seis países e 14 cidades, em 22 dias, enquanto a Bélgica (nosso 10.º adversário) fez o sexto prélio e a primeira viagem. A culpa é da FIBA pela tabela má organizada com prejuízo para os países das Américas e principalmente o Brasil. É coisa de se estranhar: sempre se começa a Copa Intercontinental pela Europa... Porque não alternar, iniciando um ano pelas Américas e outro pela Europa?

● EUROPA PROGREDIU — Ari Vidal, após dar uma explicação de ordem técnica ao nosso diretor que assistia o interessante bate-papo, falou do progresso europeu no basquete: "Tecnicamente, subiu a Europa, principalmente Iugoslávia, União Soviética e Israel. O motivo é treinamneto e competição forte entre eles, anual e sistematicamente. Aliás, a grande desvantagem dos países das Américas pelas distâncias geográficas. Lá tudo é perto. Vão de um país para outro como nós vamos do Rio a São Paulo.

● GENTE BOA — Em seguida, Ari Vidal disse que para o mundial das Filipinas, em outubro do ano vindouro, poderão e deverão entrar outros jogadores na seleção. Crê porém, que a base, pelo que apresentou na Copa Intercontinental, seria formada por Marquinho, Adilson, Carioquinha, Zé Geraldo, Marcel e Fausto. Isto, todavia, poderá ser modificada. E Ari Vidal fez questão de frisar que os seis craques jogariam de saída na hipótese do mundial começar daqui a uns 10 dias. "Eu gosto, e o Brasil me oferece condições para tal, de usar, pelo menos 10 homens e no mínimo uns oito, como aconteceu na recente Copa Intercontinental".

● RENOVAÇÃO NÃO ESTÁ VITORIOSA — Ari Vidal deu seu depoimento sobre a renovação de valores no basquete do Brasil: "A tão decantada renovação de valores não está vitoriosa coisa alguma! Nosso trabalho está continuando e os resultados finais valem na medida da correção do que está errado e na melhoria do que está certo".

● O QUE FAZER DAQUI PARA A FRENTE — É hora de Ari Vidal treinar a equipe principal do Fluminense que "tenho a coragem de dizer que irá brigar pelo título máximo do Estado do Rio-77". Ele se despediu, mas antes falou dos planos do basquete brasileiro: "Será apresentado um trabalho ao Conselho Nacional de Desportos com vistas aos próximos grandes eventos": mundial das Filipinas, 78; pan-americano de Porto Rico, em 79 e Olimpíadas de Moscou, em 80. Queremos evitar problemas com os jogadores às vésperas das competições e as providências serão tomadas. Além do mais estarei presente nas principais competições nacionais para observar jogadores e viajarei pelo mundo para trazer subsídios ao nosso esporte da cesta. Já no final do ano, estarei nos Estados Unidos fazendo um curso de especialização por 40 dias, aproximadamente".

SELEÇÃO EMPATA EM SP SOB CLIMA DE GUERRA

A Seleção Brasileira não passou de u memapte em um gol ante o combinado paulista ontem, no Morumbi, sob um clima de guerra e vaiada desde o início e até o final do jogo.

PRIMEIRO TEMPO

Sob intensa vaia à cada toque de bola dos jogadores do selecionado brasileiro, o quarto jogo-treino da Seleção Brasileira, ontem, no Morumbi, sob arbitragem de José Roberto Wright, contra um combinado paulista, não agradou. Os jogadores, bastantes irritados com as vaias e o treinador não entendendo o porquê das hostilidades, cumpriram um programa estabelecido pela CBD e nada mais. No primeiro tempo o selecionado não soube fixar em vantagem a sua superioridade. Não houve gols, se bem que Valdir Peres, goleiro do combinado paulista tenha tido bastante trabalho nesta fase do jogo.

Na verdade as oportunidades de gol surgiram para amas as equipes. Os paulistas, por precipitação, quase sempre eram dominados à entrada da área pela eficiente marcação exercida por Amaral e Luís Pereira. O ataque brasileiro, contudo, agia dispersivamente e não conseguia vencer a Valdir Péres. Nesta etapa do jogo a Seleção não chegou a mostrar os ensinamentos de Cláudio Coutinho, senão na defesa.

Enéas e Palhinha eram as melhores figuras da equipe paulista no primeiro tempo, enquanto Paulo César Lima e Cerezo apareciam bem pelo selecionado. Roberto, jogando entre os zagueiros não rendia a contento e reclamava seguidamente a aproximação de Zico e Rivelino. Os paulistas, sob o comando técnico de Rubens Mineli, atuava à européia e conseguia envolver na metade desta etapa ao selecionado brasileiro. Um pouco mais de pressão na marcação do selecionado, por volta dos 30 minutos equilibrou novamente as ações.

Todos os jogadores do selecionado, sem excessão, deixaram o campo reclamando contra a violência dos paulistas e também não entendendo as sucesivas vaias que levavam. O campeão das vaias, nessa fase, foi Paulo César Lima. Todas as vezes que o jogador dominava a bola era vaiado impiedosamente. Mesmo assim, ele se constituia na melhor figura da partida.

SEGUNDO TEMPO

Com três alterações que pareceram fundamentais no rendimento da equipe, na segunda etapa a Seleção Brasileira iniciou em ritmo rápido e envolvia facilmente à defesa paulista. Aos cinco minutos, num cruzamento de Zé Mário, Paulo César, de cabeça, mergulhando, marcava a vantagem do selecionado. E continuava pressionando e realizando efetivas jogadas ofensivas. Paulo César Lima, como que respondendo às vaias mostrava todo o potencial de seu futeol e envolvia seu marcador com tranqüilidade. Paulo Isidoro e Dirceu davam maior assistência ao ataque. Marinho, avançando pela esquerda também dava maiores alternativas. Contudo, o Combinado Paulista, com Zenon, Cláudio Mineiro, Sócrates e Ademir da Guia pressionava. Foram também nessa fase do jogo, diversas as oportunidades perdidas pelas duas equipes.

BASTIDORES ABERTOS

O Vasco poderá acertar nas próximas horas, a contratação de Garrincha. O ex-jogador funcionaria como olheiro do clube, em busca de novos valores. Com essa decisão, o Vasco, segundo o superintendente Armando Abreu, parte para um trabalho de profundidade em seu setor Juvenil.

oOo

Para o pessoal da estatística: A Seleção Brasileira em 26 jogos, conseguiu 20 vitórias e 6 empates. Marcou 56 gols e sofreu apenas 15. Tem um saldo favorável de 41 gols. Sua última derrota aconteceu no dia 31 de setembro de 1975, no Mineirão, quando perdeu para a Seleção do Perú, por 3x1, em jogo válido pela semi-final da Copa América, já sob o comando de Osvaldo Brandão.

oOo

Comentário do jogador Orlando quando soube que seria desligado da Seleção Brasileira, para reforçar o Vasco da Gama, no torneio de Paris:

— Não é realmente uma boa, principalmente em termos financeiros, senão vejamos: perderia quase 30 mil cruzeiros; 18 mil cruzeiros de bichos; 8 diárias de 100 cruzeiros, num total de 800 cruzeiros; e mais 300 dólares referente um contrato com uma firma, que me daria essa grana por jogo.

oOo

O Curso de árbitros, do DA que funciona na Rua Acre, tem colaborado bastante com o desporto brasileiro, como exemplos temos: Walquir Pimentel, Luís Carlos Félix e Marçal. Todos passaram um bom tempo apitando no Departamento Autônomo, antes de serem chamados a apitarem no Campeonato Carioca e também na Taça Brasil. Da nova safra, apitando no D.A., poderão surgir grandes árbitros de amanhã, entre eles poderemos citar o nome de Adir Francisco, realmente uma grande promessa.

É a seguinte a programação da Seleção Brasileira:

Hoje — 7h10min — café; 10 horas — treino físico-técnico para aqueles que não enfrentaram os Paulistas; 12 horas — almoço; 15 horas — saída para treinamento; 15h30min — treino técnico-tático, no Morumbi; 19 horas — jantar.

Amanhã — 7h10min — café: 12 horas — almoço; 15 horas — treino físico-técnico, no Embú; 19 horas — jantar.

Domingo — 7h10min — café; 12 horas — almoço; 15 horas — saída do Embú para o Morumbi; 17 horas — jogo contra Polônia; 21 horas — retorno após o jogo com a liberação apenas dos jogadores paulistas, até o dia seguinte.

oOo

O grande responsável pela atual viagem do Botafogo aos gramados africanos é o jogador Paulo César. Pois o convite foi feito diretamente ao jogador, pela entidade criada no Rio de Janeiro, que reúne todos os países africanos, a Casa da África.

oOo

O técnico Telê anda mesmo de bola cheia, no jogo de quarta-feira última, lançou contra o Flamengo, Leandro, um jovem de apenas 17 anos, que segundo os comentaristas gaúchos, poderá vir a ser um craque. Telê é o responsável direto pelas convocações de Toninho Cereso, Paulo Isidoro e Marcelo para a Seleção Brasileira, lançados por ele no Atlético Mineiro.

oOo

A seleção escocesa, que também deverá jogar contra o Brasil, conseguiu um bom resultado frente à Seleção Chilena, 4 x 2. A Seleção da Escócia chegou a estar ganhando por 3 x 0 tamanha a facilidade encontrada.

Coutinho pode deixar o Flamengo este mês

O Flamengo poderá vir a perder otécnico Cláudio Coutinho. Numa entrevista em São Paulo, Cláudio Coutinho declarou que está indeciso, quanto a sua permanência no Flamengo. Coutinho acha que trabalhando no Flamengo não poderá dar a devida atenção aos jogadores que estiverem disputando a Taça Brasil, inclusive poderia a vir prejudicar seu trabalho de observacão a servico da CBD.

Os dirigentes voltaram a negar o passe do jogador Paulo Cesar Carpegiani ao Grêmio de Porto Alegre, por ocasião do jogo de quarta-feira passada em Porto Alegre, entre o Grêmio x Flamengo. O empate em um gol com o Grêmio foi bem recebido pelos dirigentes, principalmente

Coutinho. Vai ou fica,

pelos desfalques apresentados pela equipe. O time segue para a cidade de Pelotas, onde jogará contra o Brasil amanh. A equipe está confirmada com Cantarele; Toninho, Vanderlei, Paulo Roberto e Júnior; Paulo Roberto e Júnior; Merica, Carpegiani e Luís Paulo; Osni, Luisinho e Renato.

O roteiro definitivo da excursão do Flamengo ao Nordeste ainda será confirmado pelo empresário Francisco Meireles que continua aguardando telefonemas dos clubes interessados.

O jogador Ubirajara Mota recebeu a comunicação oficial do Flamengo e já possui passe livre.

Flu retorna e pensa em como viajar logo

A delegação do Fluminense chegou ao Rio na madrugada de ontem, após a vitória em Volta Redonda que lhe garantiu o Torneio Governador do Estado e foi toda liberada até hoje quando os jogadores se reapresentam para treinamentos sob o comando do técnico Pinheiro.

Cansados, mas satisfeitos com o título conquistado os jogadores somente hoje tomarão conhecimento sobre os entendimentos que estão sendo realizados na França, com vistas à participação do clube no Torneio de Paris, pelo presidente Francisco Horta.

O superintendente Domingos Bosco disse ontem que a diretoria está aguardando informações vindas de Paris sobre a excursão que o time fará pela Europa. Ele não soube informar sobre a possibilidade do clube acionar juridicamente o Paris Saint Germain no caso do Fluminense não participar do Torneio promovido pelo clube francês. Para Domingos Bosco, bem como para os demais dirigentes do Fluminense, o time deve embarcar dia 24 para realizar amistosos em Paris, e em Madri, na Espanha.

Também não surgiu nennuma novidade no clube sobre a contratação pe um novo treinador. Contudo, os nomes de Rubens Mineli, Aimoré Moreira e Jorge Vieira ainda circulam entre diversos dirigentes que não vêem em Pinheiro o substituto ideal para Mário Travaglini.

Flu sem Travaglini

Os jogadores se reapresentam hoje pela manhã nas Laranjeiras, realizam treinamentos pela manhã e à tarde retornam para novos exercícios. O técnico Pinheiro, segundo disse ontem, pretende, aos poucos, utilizar jogadores do elenco de juvenis, pois os conhece bastante e os considera — a alguns — em condições de atuarem entre os profissionais.

Uma questão de bom senso

H. MIRANDA

Tolo bairrismo exacerbado que leva as pessoas aos atos animalescos. Incrível mesmo é saber-se, infelizmente, por trás do movimento hostil à Seleção do Cláudio Coutinho em São Paulo, estarem aqueles a quem se poderia chamar de representantes da intelectualidade paulista: os jornalistas de lá. A coisa, na verdade, não tem o menor sentido. Caso estivéssemos numa guerra sepatista a coisa ainda assim cheiraria a esquisita. Porque tola e imbecil alguns atiçam todos contra um time de futebol como se este fosse culpado das decepções e frustrações de uns poucos?

Gil não está atravessando boa fase. Mas, e daí? Marinho não pode ser apontado tão exaustivamente como culpado pelos problemas do time. O Zico, coitado, foi colocado abaixo do extrato de pó... Assim não dá. Será que estes senhores excelentes analistas do futebol nas terras de Fernão Dias não observaram as passagens do Palhinha pela Seleção? E atiçar ou açular a torcida sobre estes pobres rapazes que vivem deste esporte é, no mínimo covardia.

Estávamos conversando amenamente sobre problemas tais em certo bar tranqüilo, eu o pessoal da Spot e *La Karenina* quando adentrou um cidadão paulista que, reconhecendo o escriba aqui, asseverou: vamos dar a maior vaia nesse time de vocês. Pô. Eu sou mineiro. Qualé? Li nas *Folhas* — dizia ele — que vocês estão querendo por nosso futebol ladeira abaixo. Mas será que órgãos até então tidos como sérios na nossa imprensa tupiniquim estão descambando vergonhosamente pelo caminho da galhofa? O que há de fato é uma consciência, ao menos no Rio, que o futebol precisa sofrer alterações táticas para enfrentar os sistemas adotados para acabar com nossa hegemonia. Os *gringos*, mercê evidentes condições sociais, alimentícias, físicas e até mesmo culturais, armaram-se para acabar com nossa banca e nós ficamos observando a vaca ir pro brejo. Alguém — Cláudio Coutinho — acordou e inicia providências. Alguns — os paulistas — arvoram-se em reis da cocada e querem afundar o barco antes oue ele entre n'água. Assim não dá.

As histórias que contam sobre pessoas que pediram informações aos paulistas já nos fazem pensar duas vezes antes de pedi-las. Mas, como a gente está interessada em desfazer o caos instalado, a gente pergunta: será que todo esse rolo é somente por causa do Palhinha? Não estariam os meninos escribas do quilômetro quatrocentos e cacetada magoados pelos insucessos do Corintians? Ou será que eles querem Brandão de volta com aqueles quadrados mágicos e quejandos?

Cláudio Coutinho vai ter multos panos pras mangas. Zico e Roberto estão — pasmem senhores — insatisfeitos com seu esquema. Acham que não estão sendo bem aproveitados na Seleção. E a coisa no Embú ficou meio por sobre o gozado. O teórico maior do futebol destas plagas a explicar aos seus pupilos as mesmas coisas que está tentando desde a reconvocação da Seleção.

O que se pode pressupor como verdade é que nossos jogadores, para o cumprimento das instruções táticas do Coutinho, na realidade, carecem de melhor preparo físico. Velocidade falta-lhes para acompanhar os rápidos deslocamentos dos adversários europeus. Também para que se desmarquem com a mesma tranquilidade com que fizeram os jogadores do Porto e da Alemanha. Assimilar a concepção futebolística do nosso teórico maior do futebol, na verdade, não deve demandar tanto tempo quanto adquirir *status* físico para tanto. Nossos jogadores são, em sua maioria, preguiçosos quanto ao preparo físico e fim de papo.

E de pasmar, mas deu nas páginas: Emerson conseguiu superar a marca de circulaçbo com um motor Ford que compõe sua famosa tartaruguinha o FD-05. Será que não dá para esquecer um pouco esse moço e seus vexames nas pistas de Fórmula-1? Afinal, convenhamos, ele está faturando às urras e realmente nada preocupado com o negócio chamado vitórias. Carro parecendo puro sangue

Leões Rubros já fazem movimento anti-Carvalhal

Um grupo de conselheiros do América liderado por Lúcio Lacombe e Helio Gaudio laučou ontem oficialmente o movimento dos Leões Rubros, cuja única finalidade é impedir a reeleição do atual presidente Wilson Carvalhal. O grupo tem o apoio de vários outros conselheihos, que aderiram tão logo conheceram o conteúdo de um manifesto a ser distribuido hoje à imprensa.

Preocupado com a inatividade do time e alheio à oposição, Carvalhal procurou o vice-presidente de futebol, Luis Henrique para tentar a realização de um amistoso contra o Vasco, possivelmente amanha, aproveitando o entusiasmo da torcida adversária com a conquista do bicampeonato na Taça Guanabara.

O único jogo confirmado para o América, até agora, é o do dia 29, contra uma seleção da cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, que comemora aniversário naquela data.

Bofafogo começa excursão com um zagueiro vetado

Começa hoje, às 23h30m, pela Swissair, a excursão do Botafogo, sob o patrocinio da Casa da África, àquele continente. Os jogos programados são oito, de 19 deste mês — quando estréia em Togo — a 12 do mês que vem, mas o Botafogo pretende encaixar nesse espaço de tempo mais dois jogos, com o que traria um lucro líquido de 100 mil dólares, pois vai jogar a 10 mil dólares (Cr$ 140 mil) livres de despesas por partida.

Viajam só 18 jogadores, porque dos 19 inicialmente relacionados Odélio, com problemas no joelho, não tem condições de ir (talvez opere os meniscos). Eis os 18: Zé Carlos, Ubirajara, Perivaldo, Osmar, Renê, Fred, Jorge Luis, Carbone China, Manfrini Luisinho, Mendonça, Mário Sérgio, Ademir, João Paulo, Nilson, Dé e Tiquinho.

Senado libera publicidade nas camisas dos times

Brasília (LD) — A Comissão de Economia do Senado aprovou projeto que autoriza a propaganda comercial nos uniformes esportivos do atleta profissional de futebol, salvo a publicidade de marcas de fumos e de bebidas alcoólicas, de acordo com o projeto do Senador Benjamim Farah (MDB-RJ).

Ainda segundo o Senador, a propaganda nas camisas fará com que muitas partidas passem a ser transmitidas pela televisão, em razão do interesse dos comerciantes, provocando uma diminuição na afluência de público aos estádios e, conseqüentemente, menor consumo de combustível.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio